

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 58

Nº 691

Setembro de 2011

R\$ 1,50

## Como a morte é vista pelas diferentes religiões

Marcus De Mario, escritor e palestrante radicado no Rio de Janeiro-RJ, debruçou-se sobre o tema morte e a visão que as diferentes religiões do nosso mundo possuem sobre esse fenômeno.

No seu artigo, podemos ver o que o Catolicismo, o Protestantismo, o Judaísmo, o Islamismo, o Hinduísmo, o Budismo e, por fim, o Espiritismo falam a respeito da morte, um tema que mereceu de Kardec um livro inteiro – "O Céu e o Inferno" – que não apenas esmiúça o fenômeno, mas apresenta a situação post mortem das pessoas que deixam

o cenário da existência corpórea, em retorno à verdadeira pátria.

O pensamento espírita sobre a morte – diz Marcus De Mario – difere muito do pensamento das demais doutrinas e é mais racional e lógico.

Semelhante em muitos pontos à visão budista, a visão espírita possui diferenças marcantes que a distinguem desse pensamento de origem oriental. Para o Espiritismo a morte não é o fim da vida, mas apenas do corpo físico, que, na verdade, passa pelo processo de desagregação molecular, retornando seus elementos à natureza. **Pág. 3**

## A coleção completa de Chico Xavier a um simples toque

A Biblioteca virtual da revista *O Consolador* – [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com) – oferece-nos agora a coleção completa das obras de Chico Xavier, à disposição do leitor para fins de leitura ou pesquisa.

Como sabemos, os livros que Chico Xavier psicografou ultrapassam a casa das 400 obras. Apesar dessa quantidade imensa, em relação a todas elas a revista "O Consolador" apresenta a capa, a sinopse e o prefácio que abre cada uma, oferecendo ao leitor, de

forma visível, o meio prático para que ele possa, se quiser, efetuar o respectivo *download*.

As pessoas que têm por hábito consultar as obras espíritas para elaborar um artigo ou preparar uma exposição doutrinária sabem da importância de ter à mão esse verdadeiro tesouro, fruto de um trabalho certamente inédito, que consumiu semanas a fio de muito esforço e intensas pesquisas, mas cujo resultado final indica que realmente valeu a pena. **Pág. 6**

## André Trigueiro fala dia 17 em Londrina

Dois importantes eventos promovidos pela URE Metropolitana Londrina, em conjunto com a Federação Espírita do Paraná, estão programados para o mês de setembro na cidade de Londrina.

No dia 7 de setembro, das 14 às 18 horas, Ilírio Rui Kessler ministra no "Nosso Lar" o seminário "Transformando Trabalho Assistencial em Promoção Social". Ilírio Kessler é o atual diretor do Departamento de Orientação ao Serviço Social Espírita

da FEP

No dia 17, às 20h, quem estará em Londrina é o conhecido jornalista, escritor e expositor espírita André Trigueiro. Autor do livro "Espiritismo e Ecologia", Trigueiro é jornalista com pós-graduação em Gestão Ambiental pela COPPE/UFRJ, professor da disciplina "Jornalismo Ambiental" no curso de Comunicação Social da PUC/RJ e apresentador do "Jornal das Dez" da Globo News e do programa "Cidades e Soluções". **Pág. 11**

## Um sucesso a Inter-Regional Oeste

## Mais de 300 trabalhadores abrilhantam o encontro de Toledo

Acidade paranaense de Toledo foi palco de mais um importante evento patrocinado pela Federação Espírita do Paraná. Reunindo dirigentes e trabalhadores espíritas ligados às UREs de Foz do Iguaçu (13ª), Cascavel (10ª)

e Toledo (17ª), a Inter-Regional Oeste registrou a participação de mais de 300 pessoas no encontro geral realizado no dia 7 de agosto.

Na véspera, dia 6, nas dependências do hotel Olinda, realizou-

se a tradicional reunião entre a Diretoria Executiva da FEP e os dirigentes espíritas dos Centros e UREs que compõem a Inter-regional Oeste (foto). Compuseram a mesa diretiva Nolimar Ghidini (10ª. URE), Daniel Dallagnol (2º vice da FEP), Ademir Bebber (17ª URE), Francisco Ferraz (presidente da FEP), Luiz Henrique da Silva (1º. vice), Sóstenes Cornélio (13ª URE) e José Virgílio Góes (diretor de Unificação FEP).

No dia 7, domingo, entre 9h30 e 12h30, reuniram-se, além dos dirigentes, trabalhadores espíritas radicados nas diversas cidades que compõem a Inter-Regional Oeste, quando os presentes formaram sete grupos de trabalho para estudo de temas específicos. **Págs. 8, 9 e 10**



## A opinião do jornal *O Imortal*

Quais são as necessidades do médium para que se torne um mediano seguro e confiável? Esta é uma questão que os au-

tores espíritas jamais deixaram sem resposta, o que se pode comprovar lendo as obras de Emmanuel e André Luiz. Nós,

os trabalhadores da seara, é que temos reduzido a mediunidade a uma mera questão técnica. **Editorial, pag. 2**

## Um bate-papo com José Aparecido dos Santos

José Aparecido dos Santos (foto), coordenador da Rede Amigo Espírita, conta, em entrevista ao nosso colaborador Wellington Balbo, como surgiu esse importante trabalho e quais os seus propósitos e resultados. Natural de Catanduva-SP, mas radicado na cidade de Auriflamma-SP, onde é funcionário público, José Aparecido, conhecido também como "Zé" da Rede Amigo Espírita, participa também do Centro Espírita Caminheiros do Bem, localizado na cidade onde reside. **Pág. 16**



## Ainda nesta edição

Batuira.....	10
Celso Martins.....	12
Crônicas de Além-Mar.....	12
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	15
Editorial.....	2
Édo Mariani.....	15
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Estudando a série André Luiz.....	5
Grandes vultos do Espiritismo.....	7
Histórias que nos ensinam.....	13
Jane Martins Vilela.....	13
Joanna de Ângelis.....	2
José Soares Cardoso.....	12
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais.....	4
Rogério Coelho.....	7
Seminários, palestras e outros eventos.....	11

## Editorial

## A primeira necessidade dos médiuns

Foi bem depois que o comandante Edgard Armond publicou sua obra "Pontos da Escola de Médiuns" que se multiplicaram em nosso país os chamados cursos de mediunidade, cujo apogeu se verificou a partir da década de 1970 com o Centro de Orientação e Educação Mediúnica (COEM), organizado e implantado por uma equipe de confrades vinculados ao Centro Espírita Luz Eterna, de Curitiba.

Pouco, contudo, tem sido dito sobre as reais necessidades do médium para que se torne um mediano seguro e confiável.

Certamente, os autores espíritas jamais deixaram essa questão sem resposta, o que se pode comprovar lendo as obras de Kardec, Emmanuel e André Luiz. Somos nós, os trabalhadores da seara, que temos revelado a tendência de reduzir a mediunidade a uma mera questão técnica, esquecidos do fator moral, inerente à boa prática mediúnica.

Se, do ponto de vista do mecanismo da comunicação, a mediunidade, em si mesma, não depende de elevação moral, do ponto de vista da assistência espiritual a elevação moral constitui elemento essencial.

Médiuns moralizados contam com o amparo de Espíritos elevados.

Por médium moralizado referimo-nos ao mediano que pauta sua existência como um autêntico *homem de bem*, procurando ser uma pessoa humilde, sincera, paciente, perseverante, bondosa, estudiosa, trabalhadora e desinteressada.

A primeira necessidade do médium é, pois, evangelizar-se a si mesmo, antes de se entregar às grandes tarefas doutrinárias, pois de outro modo poderá esbarrar com o fantasma do personalismo e, desse modo, prejudicar o cumprimento de sua missão.

O modelo de médium ideal é aquele trabalhador que melhor se harmoniza com a vontade do Pai Celestial, cultivando as qualidades que atraem os Bons Espíritos e destacando-se pelo cultivo sincero da humildade e da fé, do devotamento e da confiança, da boa vontade e da compreensão.

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XX, item 227, são relacionadas as qualidades que atraem os Bons Espíritos.

Ei-las:

I. a bondade

II. a benevolência

III. a simplicidade do coração  
IV. o amor ao próximo  
V. o desprendimento das coisas materiais.

Os defeitos opostos a essas qualidades afastam, evidentemente, os Espíritos elevados, o que constitui um obstáculo que o médium consciente da importância de sua faculdade tem de transpor.

Sabemos que a mediunidade não representa em si mesma nenhum mérito para quem a possui, visto que seu aparecimento, como já visto, independe da formação moral do indivíduo. É por isso que pessoas de comportamento moral duvidoso podem ser dotadas de faculdades mediúnicas e encontrar entidades espirituais que lhes secundem a vontade e o pensamento, associando-se a elas na rede de desequilíbrio.

Ser bom médium é coisa diferente, como Kardec explica na seguinte passagem: "Ninguém poderá tornar-se bom médium se não conseguir despojar-se dos vícios que degradam a humanidade" (*Revista Espírita de 1863, p. 213*). "Todo homem pode tornar-se médium; mas a questão não é ser médium; é ser bom médium, o que depende das qualidades morais." (*Id., ibidem.*)

## Um minuto com Joanna de Ângelis

A vida, para desenvolver-se, exige energia. O envelhecimento, resultado do desgaste energético, é fenômeno natural.

Irreversível, a idade conquista espaço no organismo humano, combatendo-lhe as forças e conduzindo-o à desencarnação. Apesar da importância de serem

preservados a juventude interior, o entusiasmo pela vida, as ocasiões de prosseguir servindo e iluminando-se, isto não descarta o fenômeno de velhice.

Cada minuto que passa adiciona consumo à máquina orgânica impondo-te sisudeza, maturidade, consciência responsável.

A velhice é quadra abençoada da existência planetária, que nem todos têm oportunidade de alcançar. Repositório de experiências, é campo de sabedoria a serviço da vida.

Respirando e agindo, estás envelhecendo. Pensa nisso. Vive, desse modo, programando a tua terceira idade, jovialmente, a fim de não seres colhido pela amargura e o dissabor, quando as forças se te apresentarem diminuídas, portanto em decadência. O pior da velhice é a forma refratária com que muitos a consideram, ingratamente.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Esclarecimento

Muitos companheiros solicitam orientação do Céu para a vitória nas provas da Terra, mas, em verdade, não necessitamos tanto de novos roteiros esclarecedores e sim de ação mais intensiva na obra edificante do bem.

O caminho é o mundo... Mundo-escola e mundo-oficina, em que valiosas oportunidades felicitam a alma, fielmente interessada na própria elevação.

Não nos detenhamos na expectativa dos que adoram o Senhor, sem qualquer esforço para servi-lo. Ele próprio legou-nos, com a Boa Nova, o mapa luminoso para a romagem na Terra.

Libertemos a claridade que jaz enclausurada em nossos corações e sigamos adiante.

Há espinhos reclamando extinção.

Feridas que pedem bálsamo.

Aflições mendigando paz.

Pedras à espera de braços amigos que as utilizem.

Há mentes encarceradas na sombra, rogando luz.

Há crianças abandonadas, implorando socorro para consolidar as bases em que recomeçam a vida nova.

Quem estiver procurando a inspiração dos Anjos, não se esqueça dos lugares onde os Anjos colaboram com o Céu, diminuindo o sofrimento e a ignorância na Terra.

Agir no bem é buscar a simpatia dos Espíritos Sábios e Benevolentes, encontrando-a.

Se Jesus não parou em contemplação inoperante, transitando no serviço ao próximo, da Manjedoura até a Cruz, ninguém aguarde a visitação dos Mensageiros Divinos, paralisando as mãos na esperança sem trabalho e na fé sem obras.

O aprimoramento da mediunidade e a espiritualização renovadora são problemas de boa vontade na decisão de trabalhar e na cooperação, porque somente buscando trazer o Céu ao mundo, pela nossa aplicação ao bem, é que descobriremos a estrada verdadeira que nos conduzirá efetivamente para os Céus.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Mediunidade e Sintonia**, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos

entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:  
**EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

## Assinale a opção de sua preferência:

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

## EXPEDIENTE

## O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

**Diretor Responsável:** Hugo Gonçalves  
**Diretor Administrativo:** Emanuel Gonçalves  
**Diretor Comercial:** Cairbar Gonçalves Sobrinho  
**Editor:** Astolfo Olegário de Oliveira Filho  
**Jornalista Responsável:** Itacir Luchtemberg

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
- Lar Infantil Marília Barbosa  
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"  
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"  
- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral "Hugo Gonçalves"

# Morte: a visão espírita e a de outras religiões

**MARCUS DE MARIO**

marcusdemario@gmail.com  
Do Rio de Janeiro, RJ

Você sabe qual é a visão que outras religiões possuem sobre o fenômeno morte? Será que existem semelhanças com a visão espírita? E o que pensa o Espiritismo sobre a morte? Esses são os assuntos que vamos tratar neste texto.

## O Catolicismo e a Morte

A recompensa máxima esperada pelo fiel católico é a salvação de sua alma, que após a morte adentrará o Paraíso e lá gozará de descanso eterno, junto de Deus Pai, dos santos e de Jesus Cristo.

No caso de um cristão morrer com algumas “contas em aberto” com o plano celestial, ele terá de fazer acertos – que talvez incluam uma passagem pelo Purgatório, espécie de reino intermediário onde a alma será submetida a uma série de suplícios e penitências, a fim de se purificar. A intensidade dos castigos e o período de permanência nesse estágio vão depender do tipo de vida que a pessoa levou na Terra. Mas o grande castigo mesmo é a condenação da alma à perdição eterna, que acontece no Inferno. É para lá que, de acordo com os preceitos católicos, são conduzidos os pecadores renitentes. Um suplício é tanto, que jamais se acaba e inclui o convívio com Satanás, o senhor das trevas e a personificação de todo o Mal.

## O Judaísmo e a Morte

O entendimento dos conceitos de corpo, alma e espírito no Judaísmo varia conforme

as épocas e as diversas seitas judaicas. O conjunto dos livros sagrados (Tanach) não faz uma distinção teológica destes, usando o termo que geralmente é traduzido como alma (*néfesh*) para se referir à vida, e o termo geralmente traduzido como espírito (*ruakh*)

para se referir a fôlego. Deste modo, as interpretações dos diversos grupos são muitas vezes conflitantes, e muitos estudiosos preferem não discorrer sobre o tema.

O conjunto dos livros sagrados (Tanach), excetuando alguns pontos poéticos e controversos, jamais faz referência a uma vida além da morte, nem a um céu ou inferno, pelo que os saduceus posteriormente rejeitavam estas doutrinas. Porém, após o exílio em Babilônia, os judeus assimilaram as doutrinas da imortalidade da alma, da ressurreição e do juízo final, e as constituíram em importante ensino por parte dos fariseus.

Nas atuais correntes do Judaísmo, as afirmações sobre o que acontece após a morte são postulados e não afirmações, e varia-se a interpretação dada ao que ocorre na morte e se existe ou não ressurreição. A maioria das correntes crê em uma ressurreição no mundo vindouro, enquanto outra parcela do Judaísmo crê na reencarnação, e o sentido do que seja ressurreição ou reencarnação varia de acordo com a ramificação.



## O Hinduísmo e a Morte

O Hinduísmo é uma das religiões mais antigas do mundo, engloba as mais antigas crenças religiosas. A visão hindu de vida após a morte é a ideia de reencarnação.

A ideia de que a vida na Terra é parte de um ciclo eterno de nascimentos, mortes e renascimentos compõe o capítulo dessa religião. Toda pessoa reencarna cada vez que morre. Contudo, se levar uma vida voltada para o bem, à risca, ela pode libertar-se dessa cadeia cíclica. Diferentemente de outras religiões, o Hinduísmo não tem fundador, credo fixo, nem organização de espécie alguma. Para todos os hindus a suprema autoridade são os quatro Vedas: *Rig-Veda*, *Sama-Veda*, *Yojur-Veda* e *Atharva-Veda*.

O nascimento e a morte seriam uma mudança de cenário para a alma. A alma nunca se modifica, é a essência intacta do ser. Apenas a roupa que ela está usando (o escafandro) é quem morre e, depois da morte, ela recebe um novo corpo para habitar na existência material. Quando a alma, após muitos nascimentos dentro desta existência material, entra em con-

tato com um santo verdadeiro (Sad-Guru), ela pode desenvolver a fé no caminho da autorrealização e começar seu retorno ao mundo transcendental de Deus. Lá, a alma poderá viver em plena eternidade. Chama-se de Vaikuntha esse plano. As crenças e cultos de

antigas populações do vale do rio Indo e dos Arianos formaram as bases do Hinduísmo.

## O Islamismo e a Morte

Antes de Maomé iniciar sua pregação, os povos Árabes (e nisto estão englobados não só os povos da península Arábica, mas também os Sírios e os Mesopotâmicos), estavam entregues a diversas religiões. Uma característica comum a boa parte, senão a todos desses cultos, era o politeísmo. Acompanhava essa tendência politeísta um fenômeno de intenso “profetismo”, ou seja, a cada dia surgiam mais e mais profetas que pregavam alguma nova doutrina, ou mesmo a vinda de um messias. É curioso notar que em boa parte desses cultos havia uma divindade comum que, em muitas ocasiões, se sobrepunha às demais. Essa divindade era Allah. Sendo assim, é perfeitamente explicável que Maomé, por influências judaico-cristãs, tenha aceitado o monoteísmo e, assim sendo, associou como figura divina o nome do principal deus que conhecia, ou seja, Allah. Dessa forma, Allah não era para Maomé apenas mais

um deus, mas sim o Deus.

Entre alguns costumes banidos pelo Islã está o de chorar, lamentar e demonstrar pesar excessivo pelos mortos. Os ensinamentos do Islamismo sobre a morte é de que ela não é a aniquilação do indivíduo, que o elimina da existência, e sim uma passagem de uma vida para outra, e, por mais que se possa lamentar, nada trará os mortos de volta à vida ou modificará o decreto de Deus. Aquele que crê deve receber a morte do mesmo modo como recebe qualquer outra calamidade que possa atingi-lo, com paciência e dignidade, repetindo o versículo alcorânico: “**Somos de Deus e a Ele retornaremos**”.

## O Protestantismo e a Morte

No século 16, um padre alemão chamado Martinho Lutero iniciou um movimento de reforma religiosa que culminaria num cisma, ou seja, numa divisão no seio da Igreja Católica. Foi assim que surgiram outras igrejas, igualmente cristãs, mas não ligadas ao Papado.

Lutero e os outros reformistas desejavam que a Igreja Cristã voltasse ao que eles chamavam de “pureza primitiva”. A mediação da Igreja e dos Santos deixaria de existir, prevalecendo então a ligação direta entre Deus e a Humanidade. É por isso que, nas igrejas protestantes, não vemos imagens de santos nem temos o culto a Virgem Maria, mãe de Jesus.

Os protestantes creem que a Bíblia é a única fonte da revelação especial de Deus à Humanidade, e, como tal, ela ensina a nós tudo o que é necessário para nossa salvação do pecado. (*Continua na pág. 15 deste número.*)

**Escritório de Advocacia  
Civil e Trabalhista**

*Dr. Pedro João Martins*  
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas** A Malha que Veste Você!  
FONE/FAX:  
(43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
www.centralmalhas.com.br

**45**  
1962  
2007  
**PENNACCHI**  
Em todos os  
momentos com você

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
“Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade”  
www.incorpast.com.br  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@yahoo.com.br  
De Londrina

## A mediunidade e seus propósitos

A possibilidade de comunicar-se com os chamados *mortos* não é, como sabemos, um fato recente na história da Humanidade; ao contrário. Trata-se de um fato antiquíssimo, com a única diferença de que no passado era algo conhecido somente pelos chamados iniciados e na atualidade, com o advento e a expansão do Espiritismo, tornou-se um fenômeno generalizado. O caso do jovem Pedro Siqueira, o médium católico que atrai multidões em igrejas do Rio de Janeiro, é exemplo característico disso, como foi mostrado recentemente pela re-

vista "O Consolador". (Eis o link que remete à reportagem sobre o fato mencionado: <http://www.oconsolador.com.br/ano5/223/especial2.html>.)

A proibição do intercâmbio mediúnico, constante do Antigo Testamento, é prova bastante de que tal fenômeno é possível, pois, se não fosse possível, Moisés não o teria interditado.

O caso tem sido, aliás, usado por algumas igrejas cristãs como argumento contrário à prática das relações entre os homens e os chamados mortos. Um estudo atento da proibição mosaica

revelará, porém, qual foi a verdadeira intenção do condutor dos hebreus, que desejava que seu povo abandonasse os costumes adquiridos no Egito, onde as evocações eram bastante comuns e facilitavam os abusos, inclusive o comércio grosseiro, associado às práticas da magia e até mesmo de sacrifícios humanos. A proibição decretada por Moisés foi, portanto, justíssima, uma vez que as relações que então se estabeleciam com os Espíritos não se baseavam nos sentimentos de respeito, afeição ou piedade para com eles, mas eram antes

um recurso para adivinhações habilmente exploradas pelo charlatanismo.

É preciso termos em conta que para ser médium não é necessário ter um comportamento moral elevado. A mediunidade não é uma faculdade inerente apenas ao homem de bem e, por isso, todos são capazes de possuí-la, do que podem, às vezes, originar-se abusos, quando praticada por pessoas moralmente atrasadas, cujo comportamento atrai para junto delas Espíritos inferiores ou perversos.

O objetivo da mediunidade é exclusivamente moral.

Nas práticas do Espiritismo, conforme os ensinamentos da doutrina espírita, não se fazem sacrifícios humanos, não se interrogam astros, adivinhos e magos para se informar de qualquer coisa, tanto quanto não se usam objetos, medalhas, talismãs, fórmulas sacramentais, nem se escolhem lugares lúgubres e horários específicos para atrair ou afastar Espíritos.

Em face da finalidade superior da mediunidade, repelir as comunicações significa repudiar um meio poderoso de instrução, não só pelas informações que ela nos faculta

acerca do mundo espiritual e da vida futura, mas sobretudo pelos exemplos que o intercâmbio com os desencarnados nos oferece.

Proibir as comunicações e eliminar os médiuns – como se fez em nosso mundo durante séculos e séculos – equivale também a privar as almas sofredoras da assistência que lhes podemos e devemos dispensar, razão por que atualmente até a Igreja, pela voz de vários de seus pastores, entre eles o padre François Brune e o padre Gino Concetti, admite que a comunicação com os Espíritos pode ser salutar, especialmente pelo conforto moral que traz aos que se encontram desesperados com a perda de um ente querido.

Em face disso, não surpreende que frei Boaventura Kloppenburg tenha reconhecido em seu livro *Espiritismo e Fé*, págs. 5 e 6, que os falecidos não rompem seus laços com os que ainda vivem na Terra; que eles podem, portanto, nos socorrer e ajudar, e que os Espíritos desencarnados podem manifestar-se ou comunicar-se perceptivelmente conosco, de forma espontânea ou provocada, como o Espiritismo nos vem ensinando desde os seus primórdios.

## O Espiritismo responde

O confrade Aldo Luiz Pereira, de Londrina-PR, pergunta-nos em qual obra de Kardec é dito que, dentre os maus Espíritos que desencarnam, uns vão para as regiões umbralinas e outros permanecem na própria crosta terrestre praticando o mal entre os homens.

O assunto é tratado pelo Codificador do Espiritismo em seu livro **O Céu e o Inferno**, mas nessa obra não são utilizadas a palavra umbral nem os adjetivos dela derivados – umbralino e umbralina.

**Trevas**, eis a palavra utilizada inúmeras vezes no mencionado livro, tanto na 1ª Parte, cap. III, como na 2ª Parte, cap. II, IV, V, VI e VII.

A exposição apresentada por Kardec logo na abertura do cap. IV, que trata dos Espíritos sofredores, fornece-nos uma visão geral a respeito do assunto. Trata-se de uma mensagem ditada em outubro de 1860 na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos,

segundo a qual os Espíritos endurecidos, egoístas e maus, não conseguindo elevar-se às moradas dos Espíritos elevados, atiram-se para a crosta da Terra, quais abutres famintos, à procura de pessoas que lhes deem fácil acesso às tentações.

Numa segunda fase, com o passar dos anos, eles pressentem que as trevas os envolverão, o círculo de ação lhes fica restrito e a consciência faz-lhes sentir os acerbos espinhos do remorso.

Há casos em que a imersão nas trevas se dá logo que o Espírito penetra a vida espiritual.

No citado capítulo IV, é interessante examinar a informação prestada pelo Espírito de Claire a respeito do assunto.

"Sim - disse Claire -, existem as trevas visíveis de que fala a Escritura, e os desgraçados que deixam a vida, ignorantes ou culpados, depois das provações terrenas são impelidos a fria região, inconscientes de si mesmos e do seu destino. Acreditando na perenidade dessa situação, a sua linguagem é

ainda a da vida que os seduziu, e admiram-se e espantam-se da profunda solidão. Trevas são, pois, esses lugares povoados e ao mesmo tempo desertos, espaços em que erram obscuros Espíritos lastimosos, sem consolo, sem afeições, sem socorro de espécie alguma. A quem se dirigirem... se sentem a eternidade, esmagadora, sobre eles?... Tremem e lamentam os interesses mesquinhos que lhes mediam as horas; deploram a ausência das noites que, muitas vezes, lhes traziam, num sonho feliz, o esquecimento dos pesares."

Verifica-se, pois, por esta pequena amostra, que as informações de André Luiz a respeito das regiões umbralinas são tão-somente um desdobramento, um detalhamento maior do que Kardec nos apresenta na mencionada obra, confirmando assim a situação post mortem em que se encontram os Espíritos endurecidos e ainda inclinados ao mal.

## Pílulas gramaticais

Há uma palavra de grafia idêntica tanto no idioma inglês como no idioma português. Trata-se da palavra **mister**.

Ocorre que sua pronúncia e seu significado são totalmente diferentes.

Em inglês, a palavra é paroxítona e, portanto, se pronuncia **míster**.

**Mister**, no idioma inglês, é um substantivo masculino que significa: tratamento correspondente a senhor quando antecede o nome da pessoa, ou o de certos cargos, como presidente, secretário etc.

Geralmente, é usado em sua forma abreviada: Mr.

*Exemplos:*

Mr. Obama vai hoje ao Canadá.

Mr. Ellis não se conduziu bem no confronto entre Espanha e França.

Em nosso idioma, **mister** tam-

bém é substantivo masculino, mas, sendo um vocábulo oxítono, pronuncia-se **místér**.

**Mister**, em português, significa ofício, profissão, ministério, incumbência, comissão, intuito, propósito, meta, fim, urgência, precisão, necessidade, aquilo que é necessário ou forçoso.

*Exemplos:*

Não havia mister de tanto gasto.

Foi mister agir daquela forma.

Mano Menezes tem agora um novo mister: dirigir a seleção brasileira.

É mister que façamos algo.

\*

A frase **raspar a barba** continua sendo um equívoco de difícil erradicação. É bom ter em mente que o verbo **rapar** – e não **raspar** – significa fazer a barba; barbear-se; cortar o cabelo.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
**SOLADO - SALTO PERCINTA e**  
**TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS**  
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222  
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444  
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3324-0470 9105-9500  
Cambé - PR

Estudando a série André Luiz**Os Mensageiros****André Luiz***(Parte 13)***THIAGO BERNARDES**bernardes.thiago2@gmail.com  
De Curitiba

Continuamos a apresentar o texto condensado da obra **Os Mensageiros**, de André Luiz, psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada pela editora da Federação Espírita Brasileira.

Questões preliminares**A. Há outras oficinas de trabalho na Crosta?**

R.: Sim. Existem muitas oficinas de “Nosso Lar” e de outras colônias espirituais, como aquela, no Rio de Janeiro e noutras cidades do país. (*Os Mensageiros, cap. 39, págs. 204 a 207.*)

**B. Como será a medicina do futuro?**

R.: Na medicina do futuro, o homem terreno será considerado em sua natureza psicofísica. Segundo o instrutor Aniceto, no capítulo das moléstias não podemos considerar somente a situação fisiológica do homem, mas também o quadro psíquico da personalidade encarnada. Chegará um dia – diz ele – em que a medicina da alma absorverá a medicina do corpo, porquanto no que concerne à cura real é preciso reconhecer que esta pertence exclusivamente ao homem-espírito. (*Obra citada, cap. 40, págs. 210 a 213.*)

Texto para leitura

63. **As oficinas de trabalho** - Pelo número de trabalhadores espirituais que pernoitaram na casa humilde, André reconheceu a importância daquele núcleo de serviço, tão apagado aos olhos do mundo, registrando ainda que existem muitas oficinas de “Nosso Lar” e de outras colônias espirituais, como aquela, no Rio de Janeiro e noutras cidades do país. (Cap. 39, págs. 204 e 205)

64. **Estagiários em serviço** - André Luiz fica sabendo que somente alguns cooperadores de Isidoro e Isabel encontram-se em serviço naquele núcleo desde a sua fundação, ocorrida vinte anos atrás. Os demais ali não se demoram em trabalho por mais de dois anos con-

secutivos. O posto é como uma escola ativa em que todos aprendem muito e as atividades são inúmeras. Vieira e Hildegardo têm, por exemplo, a seu cargo a tarefa de auxiliar os irmãos ignorantes e sofredores que estejam em condições de vir até à casa, para os estudos evangélicos. Mas sua área de ação abrange apenas alguns quarteirões no centro urbano. Outros cooperadores fazem o mesmo trabalho em outros pontos da cidade. É preciso, porém, muito critério e atenção às normas doutrinárias da casa, para que não sejam levados até ali Espíritos ociosos e escarninhos, ou que se aproximam da casa alimentando intenções de natureza inferior. (Cap. 39, págs. 206 e 207)

65. **Larvas mentais** - Quando se dirigem ao campo, com Aniceto, para um momento de refazimento e descanso, André e Vicente observam manchas escuras na via pública. “São nuvens de bactérias variadas. Flutuam, quase sempre também, em grupos compactos, obedecendo ao princípio das afinidades”, explicou Aniceto, que pede que eles observem grandes núcleos pardacentos ou completamente obscuros a envolver certos edifícios. “São zonas de matéria mental inferior, matéria que é expelida incessantemente por certa classe de pessoas. Se demormos em nossas investigações – diz-lhes Aniceto –, veremos igualmente os monstros que se arrastam nos passos das criaturas, atraídos por elas mesmas...” O instrutor informa ainda que a matéria mental emitida pelo homem inferior tem vida própria, como os corpúsculos microscópicos de que se originam as enfermidades corporais. Falou então da medicina do futuro, em que o homem terreno será considerado em sua natureza psicofísica. No ca-

pítulo das moléstias, “não podemos considerar somente a situação fisiológica do homem”, disse Aniceto, mas também o quadro psíquico da personalidade encarnada. (Cap. 40, págs. 210 a 213)

66. **O campo e suas virtudes** - Aniceto leva Vicente e André Luiz a um repouso no campo, esclarecendo que, no círculo dos encarnados, em qualquer condição, o campo é o reservatório mais abundante e vigoroso de princípios vitais. Em geral, os cooperadores espirituais estimam o ar da manhã, quando a atmosfera permanece igualmente em repouso, isenta dos glóbulos de poeira convertidos em microscópicos balões de bacilos e de outras expressões inferiores. Na floresta, ao contrário, há uma densidade forte, pela pobreza das emanações, em vista da impermeabilidade ao vento. Aí, o ar costuma converter-se em elemento asfíxiante, pelo excesso de emissões dos reinos inferiores da Natureza. Na cidade, a atmosfera é compacta e o ar também sufoca, pela densidade mental das mais baixas aglomerações humanas. O campo é, desse modo, o centro ideal para o repouso necessário. Reina ali a paz relativa e equilibrada da Natureza terrestre, sem a selvageria da mata virgem ou a sufocação dos fluidos humanos. (Cap. 41, págs. 215 e 216)

Frases e apontamentos importantes

126. Os Espíritos encarnados, tão logo se realize a consolidação dos laços físicos, ficam submetidos a imperiosas leis dominantes na Crosta. Entre eles e nós existe um espesso véu. É a muralha das vibrações. Sem a obliteração temporária da memória, não se renovaria a oportunidade. Se o nosso campo lhes fora francamente aberto, ol-

vidariam as obrigações imediatas, estimariam o parasitismo, prejudicando a própria evolução. (Aniceto, cap. 38, pág. 200)

127. Através das correntes magnéticas suscetíveis de movimentação, quando se efetua o sono dos encarnados, são mantidas obsessões inferiores, perseguições permanentes, explorações psíquicas de baixa classe, vampirismo destruidor, tentações diversas. Ainda são poucos, relativamente, os irmãos encarnados que sabem dormir para o bem... (Aniceto, cap. 38, pág. 203)

128. Tanto assalta o homem a nuvem de bactérias destruidoras da vida física, quanto as formas caprichosas das sombras que ameaçam o equilíbrio mental. Como veem, o “orai e vigiai” do Evangelho tem profunda importância em qualquer situação e a qualquer tempo. (Aniceto, cap. 40, pág. 211)

129. Não podemos considerar somente, no capítulo das moléstias, a situação fisiológica propriamente dita, mas também o quadro psíquico da personalidade encarnada. Ora, se temos a nuvem de bactérias produzidas pelo corpo doente, temos a nuvem de larvas mentais produzidas pela mente enferma, em identidade de circunstâncias. Desse modo, na esfera das criaturas desprevenidas de recursos espirituais, tanto adoecem corpos, como almas. (Aniceto, cap. 40, pág. 211)

130. No futuro, por esse mesmo motivo, a medicina da alma absorverá a medicina do corpo. Poderemos, na atualidade da Terra, fornecer tratamento ao organismo de carne. Semelhante tarefa dignifica a missão do consolo, da instrução e do alívio. Mas, no que concerne à cura real, somos forçados a reconhecer que esta pertence exclusivamente ao homem-espírito. (Aniceto, cap. 40, págs. 211 e 212)

131. Por isso, a existência terrestre é uma gloriosa oportunidade para os que se interessam pelo conhecimento e elevação de si mesmos. E, por esta mesma razão, ensinamos a necessidade da fé religiosa entre as criaturas humanas. (...) As ciências e as filosofias preparam o campo; entretanto, a fé que vence a morte, é a semente vital. Possuindo-lhe o valor eterno, encontra o homem bastante dinamismo espiritual para combater até à vitória plena em si mesmo. (Aniceto, cap. 40, pág. 212)

132. Todos precisamos saber emitir e saber receber. Para alcançarem a posição de equilíbrio, nesse mister, empenham-se os homens encarnados e nós outros, em luta incessante. E já que conhecemos alguma coisa da eternidade, é preciso não esquecer que toda queda prejudica a realização, e todo esforço nobre ajuda sempre. (Aniceto, cap. 40, pág. 212)

133. Enquanto os homens, herdeiros de Deus, cultivarem o campo inferior da vida, haverá também criações inferiores, em número bastante para a batalha sem tréguas em que devem ganhar os valores legítimos da evolução. (Aniceto, cap. 40, pág. 213)

134. O dia terrestre pertence, com mais propriedade, ao serviço do Espírito encarnado. (...) O dia e a noite constituem, para o homem, uma folha do livro da vida. A maior parte das vezes, a criatura escreve sozinha a página diária, com a tinta dos sentimentos que lhe são próprios, nas palavras, pensamentos, intenções e atos, e no verso, isto é, na reflexão noturna, ajudamo-la a retificar as lições e acertar as experiências, quando o Senhor no-lo permite. (Aniceto, cap. 41, págs. 214 e 215) (*Continua no próximo número.*)

**THILEAN**  
ETIQUETAS  
**(43)3347-7193**

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

## Na Biblioteca de *O Consolador* a coleção completa das obras de Chico Xavier

ANGÉLICA REIS

reis.angelica2@gmail.com  
De Londrina

A revista eletrônica “O Consolador” tem, desde a sua criação, um compromisso bem claro com o estudo, a pesquisa e a divulgação da doutrina espírita. Não nos referimos aqui apenas às suas edições semanais, mas também à chamada parte permanente do website – [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com) – que a abriga.

A parte variável do website é composta das edições semanais, que são postadas geralmente no sábado à tarde na rede mundial de computadores. Cada edição compõe-se de 32 diferentes seções: 9 artigos doutrinários; 4 estudos sequenciais da obra de Kardec e André Luiz, dentre outros; 5 matérias informativas sobre o movimento espírita no Brasil e no exterior, além de entrevista, editorial, reportagem, poesia, mensagens mediúnicas, uma página destinada à infância, fora outros textos.

A parte fixa ou permanente oferece ao internauta, além de *links* diversos de emissoras de rádio e TV e de dezenas de instituições espíritas situadas no Brasil e no exterior, os seguintes serviços:

- O Evangelho com busca aleatória, composto dos textos contidos em *O Evangelho segundo o Espiritismo*.
- Músicas para ouvir enquanto se lê a revista.
- Biblioteca virtual, contendo dezenas de obras de Allan Kardec, Léon Denis, Gabriel Delanne, J. Herculano Pires e de autores e médiuns diversos, como Chico Xavier e Divaldo Franco.
- Biografias de vultos espíritas.



Chico Xavier, o médium de saudosa memória

- Filmes espiritualistas.
- Mensagens na voz de Chico Xavier.
- Jornal *O Imortal*, com as edições integrais desde janeiro de 2006.
- Estudos Espíritas pertinentes a obras de Kardec, André Luiz, Manoel Philomeno de Miranda, romances e clássicos diversos, além de 49 temas específicos de interesse dos estudiosos espíritas.
- Vocabulário Espírita.
- Efemérides do Espiritismo.

Os serviços acima relacionados foram sendo incorporados à revista e ampliados ao longo do tempo, como ocorreu no mês de agosto, quando se divulgou que a Biblioteca virtual do website oferece agora, para fins de *download*, a coleção completa das obras de Chico Xavier, classificadas por ano de publicação, por autor espiritual e por ordem alfabética.

Os livros que Chico Xavier (*foto*) psicografou ultrapassam a casa das 400 obras. Pois bem! Em relação a todas elas, a revista “O Consolador” apresenta a capa, a sinopse e o prefácio que abre cada

uma delas, oferecendo ao leitor, de forma visível, o meio prático para que ele, se quiser, efetue o respectivo *download*.

Quem tem por hábito consultar as obras espíritas para elaborar um artigo ou preparar uma exposição doutrinária sabe da importância de ter à mão esse verdadeiro tesouro, fruto de um trabalho certamente inédito, que consumiu semanas a fio de muito esforço e intensas pesquisas, mas cujo resultado final indica que realmente valeu a pena.

Como se sabe, muitos livros de Chico Xavier encontram-se com sua edição esgotada e dificilmente, dada a grande quantidade da produção do saudoso médium, estarão disponíveis a curto prazo nas distribuidoras e livrarias espíritas.

Com a coleção das obras de Chico Xavier à mão, essa dificuldade deixa de ser um problema, o que concorrerá, indubitavelmente, para facilitar o trabalho dos que escrevem e dos que se valem da tribuna para a divulgação do Espiritismo.

Lançamento Nacional

de Lindas mensagens  
de Meimei

Psicografia de  
Miltes Carvalho Bonna

Um livro perfeito para presentear aquela pessoa especial...

*Lindas mensagens de Meimei* cumpre a missão de fortalecer o leitor diante das dificuldades da vida. Suavemente, a essência das mensagens deste livro nos envolve e inspira a refletir sobre nosso dia a dia. Apaixonada pela vida e iluminada pela razão, Meimei renova esperanças em nosso coração e nos presenteia com lindas mensagens, que devemos partilhar com todos aqueles a quem amamos.

**petit**<sup>®</sup>  
editora  
Sinônimo de bons livros espíritas

Lançamento  
no site com  
desconto:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal *O Imortal* pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**Nosso Lar**  
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 12,00  
Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
TURISMO E FRETAMENTOS  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA**  
**FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpina Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)



Américo Montagnini nasceu na cidade de São João da Boa Vista, Estado de S. Paulo, no dia 1º de maio de 1897, e desencarnou em São Paulo, capital, no dia 29 de novembro de 1966.

Na história do Espiritismo paulista um lugar de destaque é reservado a esse grande professor, quer seja

# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

## Américo Montagnini

por sua atuação incessante, quer pelo grande esforço em favor do engrandecimento da causa comum que esposamos.

Montagnini foi presidente da tradicional Associação Espírita São Pedro e São Paulo, uma instituição que prestou inestimáveis serviços ao Espiritismo, numa época em que ele era mal compreendido e olhado por muitos com reservas. Essa associação teve sua sede na Rua Barão de Paranapiacaba n. 7, na capital do Estado de S. Paulo, tendo passado por ela grandes vultos espíritas, dentre eles os Drs. Augusto Militão Pacheco e Pedro Lameira de

Andrade.

Pertencendo ao quadro diretivo dessa famosa entidade espírita, o Prof. Montagnini foi um dos elementos que mais propugnaram para que tanto a Associação Espírita São Pedro e São Paulo como a Sociedade Metapsíquica de S. Paulo se extinguissem, fundindo-se numa nova instituição: a Federação Espírita do Estado de S. Paulo, que nasceu com um programa muito mais vasto e arrojado.

Dessa forma, no dia 12 de julho de 1936, com a fundação da Federação, Montagnini passou a lhe dar todo o

concurso possível. Com a renúncia, em 10 de dezembro de 1939, do então presidente da instituição, Dr. João Batista Pereira, Américo Montagnini assumiu a sua presidência, cargo que exerceu com raro descortino até a data da sua desencarnação.

O trabalho do Prof. Montagnini no campo da divulgação do Espiritismo foi dos mais salientes, entretanto, ele trabalhava em silêncio, sem alarde. Médiun de apreciáveis recursos, foi companheiro do Dr. Augusto Militão Pacheco nas tarefas de esclarecimento daqueles que necessitavam tomar

conhecimento dos consoladores ensinamentos da Doutrina Espírita.

Dessa forma, além de propiciar novas luzes àqueles que dela necessitavam, ele procurava minorar os sofrimentos daqueles que buscavam lenitivo para o corpo alquebrantado.

Homem dotado de notável senso de responsabilidade, comedido em suas atitudes, leal, de invejável integridade moral, o Prof. Montagnini tornou-se de direito e de fato um dos baluartes no campo da divulgação do Espiritismo no Estado de São Paulo.

## Oportunidades perdidas

*Uma oportunidade perdida é patrimônio alienado por desídia*

ROGÉRIO COELHO

rcoelho47@yahoo.com.br

De Muriaé, MG

*“A luz ainda está convosco por um pouco de tempo; andai enquanto tendes luz, para que as trevas não vos apanhem; pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai.”* Jesus. (Jo., 12:35.)

Dizem os Benfeitores Espirituais que os Espíritos encarnados na Crosta Terrestre somos “experts” na arte de perder oportunidades de elevação... Esgotamos tempo precioso com quimeras, malversando ensejos que – mercê de muito esforço – a Espiritualidade Maior nos encaminha, vez que o mundo material anestesia nosso sentimento, obnubila nossa visão, entorpece nosso discernimento e acena-nos com sendas ilusórias nas quais nos perdemos e nos desorientamos.

A luz que o Consolador esparze, luarizando nosso entendimento, deslumbra-nos, mas, a exemplo da mariposa, voamos de encontro a ela e saímos entontecidos no torvelinho de nossos interesses subalternos e cogitações chãs.

É preciso ter “olhos de ver e ouvidos de ouvir”. Essas palavras do Mestre não são simples figura de linguagem e tampouco redundância

ou pleonasmo... O fato é que teimamos em uma acomodação ancilosante e não lutamos com todas as nossas forças contra as imperfeições, deixando o campo livre e descuidado, onde deveríamos arrotar e cuidar – incessantemente – da boa sementeira.

Uma oportunidade perdida é patrimônio alienado por desídia. Atentemos para a assertiva de Tiago<sup>1</sup>: “Mas todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para irar”. Ora, não raras vezes perdemos por falar quando deveríamos calar; outras vezes por calar quando deveríamos falar; outras por fazer; outras por deixar de fazer... Sem dúvida que o equilíbrio é a plataforma ideal, isto é, nem excesso nem omissão. Nesse passo, lembra-nos La Bruyère: “É um grande infortúnio não possuir inteligência para falar bem, nem discernimento suficiente para ficar calado”.

Discernir, portanto, é verbo para ser conjugado em todos os tempos e modos, desaguando em ações construtivas respaldadas no bom senso.

Conclui o grande e inolvidável Paulo de Tarso<sup>2</sup>: “Tudo me é lícito, fazer, porém, nem tudo me convém”.

O Espírita-Cristão é reconhecido pelos esforços que empreende no sentido de aperfeiçoar-se, ao mesmo tempo em que dá ferrenho combate às suas más inclinações<sup>3</sup>.

Existem “espíritas” que alardeiam com ufânia seus trinta, quarenta ou mais anos de Espiritismo, mas não mostram “bagagem doutrinária” correspondente a esses lustros de aprendizado... Existem também aqueles outros a quem pedimos licença a Kardec para chamá-los de “espíritas-torcedores”; assim chamados pela incrível facilidade com que “torcem” os ensinamentos do Mestre para atendimento de suas inclinações particulares, suas idiosincrasias menos felizes das quais são cícosos.

Quando Jesus conclamava Seus discípulos a que se amassem uns aos outros<sup>4</sup>, Segundo Raul Teixeira entenderam que o verbo era “amassar” e não amar; partindo, assim para a beligerância que hoje flagramos no seio da comunidade espírita menos esclarecida, onde irmãos olvidaram que a cordialidade, a afabilidade e a doçura são ingredientes necessários e indispensáveis na elaboração do “bolo” do relacionamento humano. E por aí vão “torcendo” as máximas de Jesus e “amassando-se” reciprocamente, alguns mesmo chegando a dizer que faz-se urgente uma “reformulação” na Codificação Espírita, porque, segundo eles, Kardec já está ultrapassado. Claro que está!!! Kardec está ultrapassado pela empáfia desses pseudossábios, “estudiosos de menos e pretensiosos demais”, conforme nos vem lembrar o nobre Hercúloano Pires.

É chegado o momento de sairmos da infância espiritual, do excesso de

personalismo e adentrarmos nos arcaicos da vera fraternidade, proclamando através de atos e ações ponderados nossa maturidade espiritual. Paulo afirmou, categoricamente<sup>4</sup>: “Porque qualquer que alimentar-se de leite não está experimentado na palavra da justiça, porque é menino”. Ora, o Espiritismo é alimento sólido e substancial, próprio para quem já tem organismo maduro, adequado a metabolizá-lo com real proveito.

Torna-se necessário revigorar a mensagem do Espírito de Verdade<sup>5</sup>: “Espíritas amai-vos; espíritas instruí-vos”, pois pelo amor, conseguiremos trabalhar na Seara do Mestre sem invadir o espaço de outros trabalhadores, e assim, todos podemos trabalhar, unindo esforços e plenamente conscientes do peso, medida e alcance de nosso esforço, e pela instrução galgaremos os cimos do conhecimento que, aliado ao amor, constituir-se-ão nas duas alavancas poderosas que nos ajudarão a remover o azinhave milenar de nossas imperfeições e tudo que nos mantém no marnel das ilusões rasteiras.

Segundo Lázaro<sup>6</sup> “(...) o amor substitui a personalidade pela fusão dos seres e aniquila a miséria social”. Desse modo, à guisa de defender nossos pontos de vista não nos é lícito o procedimento arbitrário de atropelar quem não se nos associa.

Lembre-mo-nos das palavras de Gamaliel<sup>7</sup>: “Se a obra é de homens, se desfará, mas se é de Deus, não poderás desfazê-la”. Evidentemente, sendo infosfismável, a verdade cedo ou tarde triunfará, sem que para isso tenhamos que nos desgastar, e agastar nosso semelhante para que ela surja extemporaneamente. Tenhamos em conta que primeiro deve vir a flor e só depois o fruto... Saibamos, portanto, aproveitar as oportunidades e sejam as nossas atitudes sempre o corolário das somas e multiplicações de esforços e jamais da subtração e divisão, vez que “a casa dividida cai”. Subtrair sim, somente as nossas imperfeições!

Saibamos caminhar e caminhemos “enquanto temos luz, para que as trevas não nos apanhem, pois quem anda nas trevas não sabe para onde vai”.

- 1 - Tiago, 1:19.
- 2 - I Cor., 6:12.
- 3 - KARDEC, Allan. *O Evangelho Seg. o Espiritismo*. 129.ed. Rio: FEB, 2009, cap. XVII, item 4, § 5º.
- 4 - Hebreus, 5:13.
- 5 - Idem, ibidem, cap. VI, item 5, § 5º.
- 6 - KARDEC, Allan. *O Evangelho Seg. o Espiritismo*. 129.ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 2009, cap. XI, item 8.
- 7 - Atos, 5:38 e 39.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**HIDROL**  
Comércio de Equipamentos  
Hidráulicos Ltda  
Assistência técnica e peças  
p/ direção hidráulicas  
ZF - DHB - TRW  
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS  
Fone/fax (43) 3255-2131  
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda  
Av. Maracaná, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 38,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# Público numeroso dá o tom na Inter-Regional Oeste

*A cidade paranaense de Toledo foi palco de mais um importante evento patrocinado pela Federação Espírita do Paraná*

**MARCIO CRUZ**  
m\_cruz@terra.com.br  
De Curitiba

Reunindo as UREs de Foz do Iguaçu (13ª), Cascavel (10ª) e Toledo (17ª), no dia 6 de agosto, sábado, às 19h30, foi realizada, nas dependências do hotel Olinda, em Toledo, a reunião dos dirigentes espíritas dos Centros e UREs que compõem a Inter-regional Oeste (fotos).

Compuseram a mesa diretiva: Nolimar Ghidini (10ª URE), Daniel Dallagnol (2º vice da FEP), Ademir Bebber (17ª URE), Francisco Ferraz (presidente da FEP), Luiz Henrique da Silva (1º vice), Sóstenes Cornélio (13ª URE) e José Virgílio Góes (diretor de Unificação FEP).

Na prece de abertura, Nolimar evocou o amparo dos Benfeitores do Movimento Espírita da Região. A seguir, o presidente da 17ª URE, anfitriã do encontro, Ademir Bebber, deu as boas-vindas a todos, augurando que a reunião fosse coberta com todo o êxito possível. De imediato passou a direção das atividades para o presidente da FEP, Francisco Ferraz, que de início parabenizou a recém-criada 17ª URE, de Toledo, pela recepção a todos os dirigentes e renovou a informação, sempre necessária, de qual é o espírito das Inter-Regionais, o de em primeiro plano promover o conagração dos espíritas do Paraná, e também a integração e a troca de experiências. Segundo Francisco, a atividade das Inter-Regionais tem aproximado muito mais os espíritas do Paraná.

Procedeu-se, em seguida, à apresentação individual de todos os participantes e da equipe da Diretoria Executiva da FEP, que, além do presidente, foi composta pelos seguintes pares: 1º. vice-presidente Luiz Henrique da Silva, 2º. vice-presidente Daniel Dallagnol, e ainda de Danilo Luz (Maringá), César Kloss, Tatyanna Braga, Elisabeth Choinski, Marcelo Garcia, Marcio da Cruz, Maria H. Marcon, Mary Ishiyama, José Virgílio Góes, Paulo David, Marco Negrão e Sandra Negrão, Marise C. da Silva, Eleonor Cecília Batista, Iolanda Dallagnol, Rui Kessler, Reginaldo Araújo e Jacy Araújo, Maria da Graça, Valdecir Rozetti e Sergio Reto, cada qual com uma atividade específica, ao lado de 50 outros dirigentes espíritas da Inter-Regional que fizeram presentes, quais sejam:

10ª. URE: Grupo Espírita A Caminho da Luz; Grupo Espírita Luz da Esperança; S. E. Amor e Caridade – SEAC; S. E. Francisco de Assis; S. E. O Semeador; S. E. Paz, Amor e Luz (de Cascavel); S. E. Luz e Amor Maior (de Guaraniaçu); S. E. O Consolador (de Santa Teresa do Oeste); S. E. Caminho da Luz (Capitão Leônidas Marques).

13ª. URE: C. E. Casa do Caminho; Grupo Espírita Paz, Amor e Caridade; S. E. Os Mensageiros (Foz do Iguaçu); Grupo Espírita Amor e Perseverança (Medianeira); Grupo Espírita Joanna D'Arc (Santa Helena); C. E. Allan Kardec (Santa Terezinha do Itaipu); S. E. Lins de Vasconcellos (São Miguel do Iguaçu).

17ª. URE: C. E. Allan Kardec (Assis Chateaubriand); S. E. Bezerra de Menezes (Formosa do Oeste); C. E. Caminhos do Bem (Guaira); C. E. Allan Kardec

(Marechal Cândido Rondon); C. E. Lar de Jesus (Palotina); C. E. Casa do Caminho (Toledo); C. E. Vivenda de Luz (Toledo) e G. E. Fraternidade (Toledo); C. E. Nosso Lar (Toledo); C. E. Sementes de Amor e Luz (Planalto).

## Uma nova unidade foi incorporada à FEP

Logo depois, o presidente Francisco parabenizou os companheiros de Planalto (grupo de estudos, embrião de uma futura Casa Espírita) pela presença na reunião e apresentou a pauta da reunião com informações da Federação, além de notícias das UREs e espaço aberto para a fala de todos os presidentes ou representantes dos Centros Espíritas presentes, dos Conselheiros regionais da FEP etc.

Ato contínuo, foi passada a palavra ao 1º vice-presidente, Luiz Henrique, que fez um breve relato a respeito da mais nova unidade incorporada à FEP: o Recanto Lins de Vasconcellos. Destacou que será o local da próxima reunião do Conselho Federativo Estadual, com a participação de alguns departamentos como o da Mediunidade e da Infância-Juventude. Informou, ainda, que a agenda está aberta para que os Centros procurem negociar a ocupação com atividades de interesse para seus trabalhadores. Francisco aproveitou para noticiar que a área será disponibilizada para locação a empresas do mercado comum, de modo a aportarmos renda que possa sustentar as atividades de manutenção do Recanto e da FEP.

Em seguida, o 2º vice-presidente, Daniel Dallagnol, usou da palavra e inicialmente falou



Francisco Ferraz, presidente da FEP, falando sobre Unificação



Abertura das atividades de domingo

da visita à FEP feita pela Dra. Ana Ghignone (representante do PROVOPAR), durante a semana passada, e da proposta deles de se implementar um Programa de Qualificação Profissional em parceria com a Federação Espírita do Paraná e suas unidades filiadas em todo o Estado do Paraná. Aproveitou para destacar a atuação da Escola Ruth Junqueira, em parceria com o município de Curitiba há mais de 50 anos, e que serve como um modelo a ser seguido no Paraná como um todo. O que



Público no auditório do Grupo Espírita Fraternidade



Participantes do Setor de Estudos da Doutrina Espírita

move a presidente do PROVOPAR é a idoneidade dos espíritas e da Federação no trato com os convênios públicos, que há muito têm atuado no campo do bem comum de modo transparente e eficiente, o que credencia a FEP para um programa dessa natureza e magnitude. Assim, as Casas Espíritas que atuam na área do ensino profissionalizante serão contatadas e poderão planejar sua participação em parceria com o PROVOPAR.

Quem estará ligado diretamente a essas ações é o confrade



Parte da equipe de trabalho da Direx FEP

Rui Kessler, do setor específico de Orientação ao Serviço Social Espírita, o qual, também utilizando a palavra, aproveitou para noticiar que FEP oferece serviços sociais às crianças, no CEI, com o Hospital e com a Escola Profissionalizante.

## O trabalho da Editora FEP foi destacado

Daniel falou que ainda nesse mesmo sentido a FEP administra um legado, que é a Fundação Hildebrando de Araújo, fomentadora de projetos sociais com adolescentes, na área de educação. Rui Kessler falou do projeto piloto, em parceria com o PROVOPAR, que na sexta-feira passada foi acertado junto aos confrades de Guarapuaça para o desenvolvimento na formação para a área de jardinagem e azulejista. Daniel finalizou a sua fala para estimular os presentes a participarem em discussões locais e comunitárias de ação social, no sentido de darmos as mãos às ações do governo do Estado. Francisco deu notícia aos presentes da necessária desativação do CAPS interno do Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro (HEPBR). O fato suscitou mobilização da imprensa, mas nenhum paciente ficará desassistido, sendo certo que precisa se ter coragem para enfrentar os problemas e o CAPS interno no Bom Retiro é deficitário há mais de 4 anos, mensalmente.

A seguir o presidente falou sobre a Editora FEP e as ações implementadas a partir de 2008 para dinamizar e melhor explorar o potencial de Edição de Livros e Produtos, noticiando o que foi implementado nesses últimos anos. Noticiou o lançamento do

livro "Dourado, um grão de milho" durante a semana da cultura espírita de Cascavel, autoria do confrade Manoel Pinheiro, de Guaraniaçu. Além disso, apresentou dados sobre a evolução das vendas da Livraria Mundo Espírita e a participação da Editora, ficando demonstrado um crescimento impressionante. A seguir apresentou o Portal [www.conferenciaespirita.com.br](http://www.conferenciaespirita.com.br) que foi lançado oficialmente durante a reunião da Inter-Regional Oeste. O Portal deve conter uma série de informações e serviços que irão facilitar o acesso de milhares de pessoas que vão, todos os anos, à Conferência Estadual. A seguir Ademir Bebber compartilhou o primeiro ano de experiência da 17ª URE, relatando que a divisão feita em relação à 10ª URE tem sido muito produtiva, pois ensaja a dinamização da região, uma vez que, com a redução do número de Casas, é possível olhar-se mais especificamente o desafio regional, tratando-o mais de perto. Aproveitou a ensanchar para falar da necessidade de estarmos sempre perto das Casas.

## Góes lembrou o trabalho que a FEP tem realizado

Nolimar Ghidini pela 10ª URE Cascavel aproveitou para agradecer a todos os companheiros da Inter-Regional pela presença, destacando Planalto que, além de distante, teve suas representantes deslocando-se de ônibus. Deu notícias da Semana da Cultura Espírita de Cascavel, entre 11 e 17 de setembro. Informou também que no dia 28 de agosto Divaldo Franco fará conferência no

Clube Comercial de Cascavel, às 20h, com entrada franca. Elogiou o trabalho da área de Estudos da FEP, através do EDE, acentuando que o trabalho desempenhado pelo Setor trouxe grande impulso às Casas da região na área dos estudos.

Sóstenes Carvalho informou que a 13ª URE trouxe 6 das 10 Casas filiadas presentes. Uma delas tem representante na feira internacional do livro, que é Paulo César Melo. Referiu-se à fala de Ademir, que representa uma URE nova, a 17ª, e disse que a coirmã, 13ª, está à disposição para auxiliar. Manifestou que todos sentem-se acolhidos pela FEP e que esse fato é fundamental. Enfatizou que é a única federativa do Brasil e do Mundo que dá esse apoio em todas as áreas, sem dúvida alguma, de maneira segura. Acrescentou que no encontro do domingo, que ocorreria no dia seguinte, Foz do Iguaçu deveria trazer cerca de 80 a 90 trabalhadores, que reconhecerão o esforço dos irmãos de Toledo. Anunciou que Divaldo também estará em Foz no dia 29 de agosto, completando 43 anos de presença nessa cidade. Sóstenes completou sua fala dizendo que estava entregando para o Presidente mais um pedido de filiação à FEP, requerido pela Casa Espírita Servidores do Bem, de Foz do Iguaçu. Agradeceu o apoio dado pelo Jornal Mundo Espírita, com a matéria de reconhecimento à Semana Espírita e sobre a desencarnação de uma admirável trabalhadora, Maria Rulfini, na edição de agosto de 2011. (Continua na pág. 10 deste número.)

**Serlimp**  
soluções de higiene e limpeza  
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**consorcio NORPAVE**  
A diferença você vê de perto.  
R. TAUBATÉ, 68  
43 3328.2626

**Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Eduardo Domingos  
Colombo & Filhos  
Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Leza da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confecções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Av. Dez de Dezembro, 779 - Pq. Oura Branco - Fone: (43) 3341-1132  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros**  
Livros espíritas, espiritualistas e auto - ajuda  
Televidas: (11) 3186-9777  
www.megalivros.com.br

**OTIGA PERSONA**  
CERTEZA DE BOA VISÃO  
Praça Sete de Setembro, 64 F - (43) 3324-4100  
Senador Souza Naves, 132 F - (43) 3324-5942  
Cap: 86015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors  
(43) 3356-0300  
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cap: 86015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

# Público numeroso dá o tom na Inter-Regional Oeste

(Conclusão da reportagem publicada nas págs. 8 e 9.)

**MARCIO CRUZ**  
m\_cruz@terra.com.br  
De Curitiba

José Virgílio Góes, falando pela Unificação, enfatizou que cumprimos o anseio de Allan Kardec, que inaugurou o movimento de Unificação durante as suas investidas pelo interior da França, tratando a todos como irmãos, num verdadeiro gesto de fraternidade. De modo emocionado, Góes disse que nunca em tempo algum se trabalhou tanto na FEP como se trabalha hoje. É preciso considerar, no entanto, que toda a aproximação em relação aos Centros Espíritas deve se dar com fraternidade, sem espírito fiscalizatório, sem censura, mas com profundo sentimento de amor, de inclusão, de confiança, que levarão à desejada união das forças para que concretizemos os objetivos essenciais do Espiritismo.

## Palavra livre aos Centros Espíritas

Irami (Caminheiros do Bem, de Guaíra-PR) informou que sua cidade está agora junto à 17ª. URE, tendo deixado a 9ª. URE, e que essa mudança beneficiou sobremodo a instituição, justamente porque a atual URE consegue dar à cidade um apoio mais efetivo. A Casa de Guaíra é antiga, todavia as representantes são recentes. A fase é de transformação. Houve, há pouco tempo, uma perda relevante de trabalhadores. No entanto, nestes dois últimos anos, em face da dedicação de muitos companheiros, em clima de fraternidade, houve nova aproximação de companheiros de outras cidades e Estados. Esses, portanto, são dias de motivação,

de apoio, pelo que só tem agradecimentos para registrar. A Casa Espírita tem 3 serviços sociais (com apoio à família, desde gestantes até a terceira idade, casa da sopa e albergue). Há muito para se realizar. Se na primeira Inter-Regional estiveram em 3, estarão nesta em 15 representantes. Mencionou que implantou o Momento Espírita na rádio da cidade e isso melhorou significativamente a imagem do próprio Centro Espírita junto à comunidade. O resultado foi um aumento considerável na participação no Centro. Tudo isso é resultado desse investimento no programa Momento Espírita e da segurança no seu retorno.

Jorge Bombonato, representando o SEAC, trouxe um importante depoimento sobre a obra do Centro e do convite que Francisco fez, à época, para que ele e Julio fossem ao Conselho Federativo Estadual para apresentar o projeto. Hoje o projeto é uma realidade. A obra está quase pronta, mas o fundamental é dar continuidade ao trabalho de difusão doutrinária da Instituição. Hoje, o governo tem assumido a tarefa de assistência, restando-nos o principal, que é o atendimento espiritual através do esclarecimento e do consolo a todos quantos nos procuram. Jorge finalizou procurando incentivar cada dirigente a melhorar suas instituições, arregaçar as mangas, construir, ampliar, equipar, dando condições de acolhimento às pessoas.

Nei Pasini falou do sofrimento em relação ao espaço físico do SEPAL e da necessidade de reformas. Fez menção do gráfico de evolução nas vendas de livros na

livraria da Casa e, por fim, falou de sua felicidade em participar do Movimento Espírita.

Juraci (Santa Tereza do Oeste, SE O Consolador) declarou-se feliz em estar com este grupo maravilhoso de trabalhadores, mencionando o Sr. Góes e sua história no Movimento. Procurando destacar o esforço dos companheiros de sua Casa, reconhece o extraordinário trabalho de Nolimiar, presidente da URE, e do secretário Vainin, que mensalmente visitam, levam propostas, acompanham resultados e incentivam as ações.

## Templos religiosos são agora isentos do ICMS sobre a luz e a água

Mauricele (de Capitão Leônidas Marques, SE A Caminho da Luz) informou que a Casa funciona no porão de uma residência, em condições precárias. Em função disso, foi necessário interromper algumas atividades de ação social, que serão retomadas com a ajuda do presidente da URE, Nolimiar Ghidini. São poucos trabalhadores, arrecadação baixa e alguns eventos são realizados para que se ajuntem recursos (café colonial, bazar). Francisco aproveita para dizer que é necessário não se perder o foco nos estudos, o foco doutrinário.

Adorinan (Palotina, Casa Espírita Lar de Jesus) falou de sua alegria em receber vários novos palestrantes de outras cidades, que chegam em função da Universidade Federal do Paraná, por conta de transferências profissionais. Assim, além de Maureci, Claudemir Desto, que são expositores fixos da 10ª URE, esses aportes permitiram ampliar os trabalhos doutrinários da instituição.

Claudemir Desto propôs uma reflexão no sentido de que a Casa Espírita deve refletir a Doutrina Espírita. Deve ser confortável, bonita, clara, moderna, de modo a que as pessoas não se sintam constrangidas em participar de nossa Instituição.

Vânia Souza (conselheira da FEP) falou da oportunidade maravilhosa de se conhecer um trabalhador como Haroldo Dutra Dias, que esteve na região oeste durante este ano. Aproveitou o ensejo para ressaltar a importância desse grande pesquisador das obras de Emmanuel e dos textos do Evangelho. Na impossibilidade de termos Haroldo várias vezes entre nós, podemos adquirir os produtos que a FEP disponibiliza através de sua livraria.

Reginaldo Araújo (conselheiro) parabenizou a Direx pela excelente notícia em relação ao PROVOPAR, que oportuniza ao jovem a possibilidade do primeiro emprego, destacando que a Escola Profissional Maria Ruth Junqueira certifica quase 16 mil alunos por ano, em um trabalho absolutamente admirável, em parceria com o Estado do Paraná.

Francisco aproveitou o momento e distribuiu o texto da Lei Estadual 14.586/2004 que isenta os templos religiosos do pagamento do ICMS da conta de luz, água e esgoto. Em face disso, sugeriu que as Casas façam um requerimento com documentação registrada nas concessionárias solicitando a isenção do tributo.

Findas as falas dos presentes, a reunião foi encerrada com a apresentação do vídeo com Haroldo

Dutra Dias, degustação do Apocalipse, e um relato das principais ações doutrinárias levadas a efeito em 2011, até o dia 30 de julho.

## O encontro no domingo

No domingo pela manhã, entre 9h30 e 12h30, reuniram-se, além dos dirigentes, mais de 300 trabalhadores da Inter-Regional Oeste, na belíssima sede do Grupo Espírita Fraternidade, quando os presentes foram distribuídos nos seguintes grupos de trabalho:

Estudo da Mediunidade, com 57 pessoas, sob a coordenação de César Kloss e Danilo da Luz;

Estudo da Doutrina Espírita, com 55 pessoas, sob a coordenação de Marcelo Garcia e Marcio da Cruz;

Infância e Juventude, com 48 pessoas, sob a coordenação de Tatyanna Braga e Beth Choinski;

Atendimento Espiritual, com 41 pessoas, sob a responsabilidade de Maria da Graça e Valdeir Rozetti;

Orientação ao Serviço Social Espírita, com 40 pessoas, sob a responsabilidade de Rui Kessler e Marco Negrão;

Comunicação Social Espírita, com 34 pessoas, coordenação de Maria Marcon e Mary Ishiyama;

Unificação e Administrativo-Institucional, com 25 pessoas, sob a coordenação de Francisco Ferraz, Luiz Henrique, José Góes e Daniel Dallagnol.

As atividades do domingo foram realizadas com grande êxito e encerradas às 12h30 em clima de alegria, fraternidade e leveza espiritual, com prece feita pelo presidente da FEP.

## Ante o futuro

### Batuíra

A luta pelo bem é difícil e para nós, os viajores do burilamento moral, assume, às vezes, a forma de um navio incandescente em águas perigosas. Mas o passado há de ser redimido, adversários não de ser transformados em irmãos, espinhos devem florescer, angústias se converterão em

cânticos de alegria. Hoje estamos sitiados por todos aqueles mesmos irmãos dos quais nos constituímos devedores. A vida reaproximamos uns dos outros, associa-nos em empreendimentos diversos, entrosamos interesses e esperanças e o tempo vai desvelando, desvelando tudo aquilo que as circunstâncias de superfície nos encobrem ao olhar. Companheiros

transfigurados em desafetos integram o quadro natural de nossas provas. Tenhamos coragem e suportemo-los.

Decerto não será possível beijar-lhes as mãos quando se voltarem contra nós, mas podemos orar por eles, tolerar-lhes as investidas, desculpar-lhes em pensamento os ataques e abençoá-los no silêncio de nossas reflexões.

Do livro *Mais Luz*, de Batuíra, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

## O jornal O Imortal na internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ver o jornal basta clicar neste link: [www.oconsolador.com/oimortal.html](http://www.oconsolador.com/oimortal.html)

A comunicação via internet com a Direção do jornal pode ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

Os que quiserem ler as edições semanais da revista eletrônica **O Consolador**, que completou, em abril de 2011, 4 anos de existência, podem fazê-lo gratuitamente acessando o website [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com)

# Palestras, seminários e outros eventos

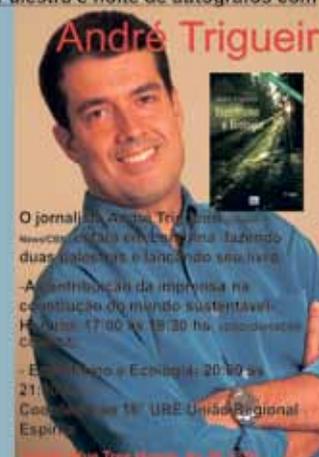
**Curitiba** – Iniciado no dia 31 de agosto, encerra-se no dia 1º de setembro, o seminário “Desafios e Soluções”, sob a coordenação de Marcelo Garcia Kolling e Márcio Cruz Santos. O evento tem por local na sede histórica da FEP.

**Londrina** - No dia 7 de setembro, das 14 às 18 horas, realiza-se no Centro Espírita Nosso Lar o seminário “Transformando Trabalho Assistencial em Promoção Social”, que será ministrado pelo confrade Ilírio Rui Kessler, diretor do Departamento de Orientação ao Serviço Social Espírita da FEP. O objetivo do seminário é oferecer ao dirigente da área de Assistência Social das Casas Espíritas instrumentos de análise e planejamento para instalar cursos de qualificação profissional que ajudem os atendidos a buscar sua autonomia, sustentabilidade e acesso ao mercado de trabalho ou desenvolver trabalho autônomo que possibilite atender compromissos pessoais, familiares e sociais.

- A Casa Espírita Anita Borela de Oliveira está organizando uma caravana para as cidades de Araxá e Sacramento, ambas no Estado de Minas Gerais. O embarque está programado para o dia 11 de novembro e o retorno para o dia 14 de novembro de 2011. Mais informações pelo telefone (43) 3328-9330, pelo site [www.internorteparana.com.br](http://www.internorteparana.com.br) e-mail [amielica@sercomtel.com](mailto:amielica@sercomtel.com)

- O jornalista e expositor espírita André Trigueiro (foto) estará em Londrina ministrando palestra no dia 17 de setembro, às 20h, no auditório do Hotel Blue Tree Premium. Mais informações [www.internorteparana.com.br](http://www.internorteparana.com.br)

**Palestra e noite de autógrafos com André Trigueiro**



O jornalista André Trigueiro estará em Londrina ministrando palestra e noite de autógrafos. A apresentação da imprensa na construção do mundo sustentável. Horário: 17:00 às 19:30 h. Local: Centro Espírita Bom Samaritano - dia 27 - 20h. Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz - Ibiporã dia 28 - 20h15. SEPE - Sociedade Espírita Paulo e Estevão - quartas-feiras - 19h40.

- Realiza-se no dia 4 de setembro mais uma reunião do Círculo de Leitura Anita Borela de Oliveira. O encontro começa às 17 horas e será realizado no apartamento do casal Ivanira e Hélio, na Associação Rural, em frente da Concha Acústica, na região central da cidade. Em outubro, no dia 2, a reunião será na casa de Terezinha Demartino, na Rua Madame Curie, 199.

**Cambé** – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras. Eis os palestrantes convidados para o mês de setembro: dia 7, Ardinial Cardoso Machado, de Cambé; dia 14 - José Gonçalves de Oli-

- A URE Metropolitana Londrina promove em setembro as seguintes palestras nas cidades por ela abrangidas:

Casa Espírita	Palestrante	Tema
Centro Espírita Nosso Lar - dia 2 - 20h	Ilza Braga	A Oração do Pai Nosso.
Centro Espírita Fabiano de Cristo - dia 3 - 15h	Wilson Marconi	'A JUSTIÇA DIVINA'
Centro Espírita Amor e Caridade - dia 3 - 20h	Flavio Inocêncio	Crianças Índigo e Cristal
Centro Espírita Meimei - dia 4 - 9h30	Fausto Fabiano da Silva	As Cidades Espirituais
MÁE - Movimento Assistencial Espírita - Rolândia - dia 6 - 20h30	Coral Espírita Hugo Gonçalves	teatro
Centro Espírita Aprendizes do Evangelho - dia 9 - 20h	Maria Neuza Migliorini	Filho Pródigo
Núcleo Espírita Hugo Gonçalves - dia 10 - 15h	José Antônio Vieira de Paula	Estudo do Livro dos Médiuns
Sociedade de Divulgação Espírita Maria de Nazaré - dia 13 - 20h	Gloria Massei	Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo
Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz - dia 15 - 19h50	Naudemar Nascimento	Mágoa
Centro Espírita Caminho de Damasco - dia 16 - 20h	Rose Ferreira	Bom Pastor
Núcleo Espírita Irmã Scheilla - dia 17 - 14h30	Leonardo Fassanho	Tema Livre
Centro Espírita Anita Borela - dia 18 - 9h30	Pedro Vanderlei	O sermão da montanha
Auta de Souza - dia 18 - 16h	Flavio Abreu	Evangelho
Centro Espírita Allan Kardec, de Londrina - dia 20 - 20h	Marinei e Coral Espírita Nosso Lar	Jesus em minha vida
Centro Espírita Nosso Lar - dia 21 - 20h	Roberto Camargo	"Utilidade das provas"
Centro Espírita Maria de Nazaré - dia 23 - 20h	Jonatas Beranger	Tema Livre
Comunhão Espírita Cristã de Londrina - dia 24 - 14h30	Maria Eloiza	Evangelho
Centro Espírita Bom Samaritano - dia 27 - 20h	Edson Ronque	A Cura pela Fé
Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz - Ibiporã dia 28 - 20h15	Leda Negrini	Solidão
SEPE - Sociedade Espírita Paulo e Estevão - quartas-feiras - 19h40	Estudo do Evangelho	Terezinha Demartino

veira, de Cambé; dia 21 - David José de Oliveira, de Ibiporã; dia 28 - Isabel F. Andrian, de Sarandi.

**Campo Mourão** – Realiza-se no dia 3 de setembro, das 15 h às 17 horas, na Sociedade Espírita Meimei, na Av. Comendador Norberto Marcondes, 28, o seminário “Ação com Jesus”, que será ministrado por Maria Helena Marcon.

**Ibiporã** – A Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz promove todo mês palestras abertas ao público que se realizam sempre às quartas-feiras, pontualmente às 20h15.

**Jacarezinho** – O Centro Espírita Nos-

so Lar promove em setembro, no horário das 20 horas, as seguintes palestras: 07.09.2011 – José Aparecido Sanches.

Tema: **Tudo em Deus**  
14.09.2011 - José Lázaro Boberg.

Tema: **Transitoriedade**

21.09.2011 – Marcos Aurélio Bento.

Tema: **Servicinhos**

28.09.2011 – João Maria Martins.

Tema: **Tesouro enferrujado.**

- O Centro Espírita João Batista promove em setembro, no horário das 20 horas, as palestras seguintes:

02.09.2011 – José Aparecido Sanches.

Tema: **Tudo em Deus**

05.09.2011 – José Lázaro Boberg.

Tema: **Transitoriedade**

09.09.2011 – José Lázaro Boberg.

Tema: **Na luta vulgar**

12.09.2011 – José Aparecido Sanches.

Tema: **A Espada simbólica**

16.09.2011 – João Maria Martins.

Tema: **Tesouro enferrujado**

19.09.2011 – Marcos Aurélio Bento.

Tema: **Servicinhos**

23.09.2011 – Marcos Aurélio Bento.

Tema: **Que pedes?**

26.09.2011 – José Aparecido Sanches.

Tema: **Reencarnação**

30.09.2011 – João Maria Martins. Tema: **No erguimento da paz.**

**São Mateus do Sul** – Realiza-se no dia 17 de setembro uma exposição acerca do tema “Libertação do sofrimento no atendimento espiritual da Casa Espírita”, que será proferida pela palestrante Maria da Graça Rozetti – Coordenadora do Setor de Atendimento Espiritual da FEP. O evento será realizado no Centro Espírita Manoel Figueira Neto (Rua Luciano Stencel, 431), das 14h às 18h. Serão abordados assuntos como: discutir sobre os sofrimentos humanos, o processo de despertar da consciência e os recursos que a Casa Espírita oferece para lidar com este contexto, promovendo o bem-estar e o percurso para a felicidade autêntica. Entrada franca.

**Toledo** – Realizou-se nos dias 6 e 7 de agosto, das 9h às 12h30, a Inter-Regional Oeste, que teve por local o Grupo Espírita Fraternidade (Rua Colômbia, 430 - Jardim Gisele). (Leia mais sobre esse evento a reportagem publicada nas páginas centrais desta edição.)

## O Imortal no Instituto de Cultura Espírita do Ceará

No dia 24 de agosto, o confrade Hunoel Gonçalves, neto do nosso diretor Hugo Gonçalves, e sua esposa Zenilda estiveram em Fortaleza-CE, no Instituto de Cultura Espírita do Ceará, onde participaram da reunião pública e puderam assistir a exposições doutrinárias feitas na oportunidade em torno do cap. 5 d' *O Evangelho segundo o Espiritismo*, sob a direção do confrade Francisco Cajazeiras. Hunoel levava consigo alguns exemplares do jornal “O Imortal”, que foram distribuídos às pessoas presentes (foto).

Francisco Cajazeiras, além de permitir a distribuição dos exemplares, pediu-lhe que falasse sobre o jornal, o Lar Infantil Marília Barbosa e Hugo Gonçalves.

Natural de Fortaleza-CE, Francisco Cajazeiras é nome bastante conhecido no meio espírita como autor de diversas obras: “Bioética – Uma Contribuição Espírita”; “Palavras de Vianna de Carvalho”; “Evolução



Zenilda Gonçalves, Hunoel Gonçalves, Francisco Cajazeiras e Cláudio, de Fortaleza-CE

da Ideia Sobre Deus”, “Eutanásia – Enfoque Espírita”, “Conselhos Mediúnicos”, “Existe Vida... Depois do Casamento?”.

Médico, atua na área da clínica médica e cirurgia geral, além de lecionar as disciplinas de “Neuroanatomia” e “Psicofarmacologia”, na Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e na Faculdade Integrada do Ceará (FIC). O confrade é fundador e atual presidente do Instituto de Cultura Espírita do Ceará, que mantém na internet o site <http://www.ice-ceara.org.br/>.

**Centro de Formação de Condutores AUTO-ESCOLA LONDRINA**

Av. Inglaterra, 1015  
Jd. São Vicente  
CEP 86040-000  
Londrina - PR

[43] 3341-1392  
[cfclondrina@sercomtel.com.br](mailto:cfclondrina@sercomtel.com.br)

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSQUIATRA - CRM 7013

Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012

[43] 3254-5898

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**

Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Rebíber**

Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

Crônicas de Além-Mar**Oportunidades imperdíveis****ELSA ROSSI**elsarossikardec@googlemail.com  
De Londres (Reino Unido)

O entardecer daquele lindo sábado convidava a todos a caminhar na beira do Rio Tâmisa. As pessoas ao redor da ponte do Millenium iam e vinham apreciando o rio, em direção a Tate Modern, com sua fachada enorme, agigantada pelo que fora um dia aquele velho prédio. Antiga casa de energia elétrica, encerrara as atividades em 1982. Ressurgiu das cinzas no ano de 2000 como sinônimo de catedral da arte moderna.

Bem atrás desta imensa galeria de arte situava-se o local onde acontecia o Seminário sobre Preparação do Trabalhador Espírita na área do Passe, naquela tarde de sábado, dia 6 de agosto, na cidade de Londres.

Contava-se com o interesse e a boa vontade de 53 pessoas que, deixando correr lá fora o ensola-

rado e lindo dia, dedicavam-se a aprimorar o conhecimento que deveria ser implantado em todas as escolas do mundo, pelo benefício que traz a todos na vida diária – a Prece e o Passe.

Para dar ainda maior peso a esse dia, era o aniversário de nossa querida Janet Duncan, a fundadora do Movimento Espírita no Reino Unido, com vasto conhecimento dos postulados espíritas. Janet, Silvia Gibbons e Carolina Von Scharthen eram as aplicadoras do Seminário.

Pouco antes do final, eu deixaria o recinto, já combinado de antemão com Janet, pois deveria atender a outro compromisso: o BRAZILIAN INTERNATIONAL PRESS AWARD promovido em conjunto por TV Globo Internacional, Banco do Brasil e Ministério das Relações Exteriores, com apoio do Consulado Geral do Brasil em Londres e da Embai-

xada do Brasil no Reino Unido, Trata-se de um evento destinado a premiar brasileiros que se destacam em diversas áreas. Fomos dar apoio a Else Vieira, brasileira, diretora da cadeira de Línguas Latinas da Queen Mary University of London.

Para nossa alegria, entre uma conversa e outra, foi-nos oferecido o cinema Hitchcock da Universidade, para mostrarmos o filme ESPIRITISMO, DE KARDEC AOS DIAS DE HOJE, com Ednei Giovenazzi, narração de Aracy Balabanian. O documentário tem legendas em 9 idiomas e foi preparado por DVD Versátil, com patrocínio da Federação Espírita Brasileira. Vamos mostrar esse filme no formato de DVD no dia 13 de setembro, com muita satisfação, para uma plateia de 95 que se autosselecionarão no ato da reserva on-line.

Fico pensando de que eu talvez tivesse perdido essa

oportunidade, caso não tivesse atendido ao convite especial que minha amiga Else me fizera, para ir a um evento como aquele do dia 6, no Hilton Hotel, na ilha de Canary Wharf em Londres. Este mundo também é nosso, e nesse meio angariamos mais e mais amigos que compartilham os nossos sonhos de um mundo melhor através do esclarecimento que também a nossa Doutrina Espírita oferece.

Aproveitaremos sempre todas as oportunidades que se nos

oferecerem de podermos mostrar filmes espíritas, palestras, feiras de livros, e não mediremos todos os esforços no bem para que tal aconteça, em todas as terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

**Perfil social****José Soares Cardoso**

*No imenso circo da vida,  
entre sorrisos e abraços,  
todos nós somos palhaços,  
atores ou trapezistas:  
pois no palco ou na ribalta,  
sob forma aparentes,  
entre papéis diferentes,  
todos nós somos artistas...*

*Representamos, às vezes,  
mesmo à nossa revelia,  
uma peça de ironia  
no drama das atitudes.  
Outras vezes, entretanto,  
de boa ou de má vontade,  
papéis de sobriedade,  
em que sobejam virtudes.*

*Virtudes... só aparentes,  
porque no íntimo, às vezes,  
mil pensamentos soezes  
dirigem nossa moral.  
Mas essas coisas secretas,  
que nas alcovas se passam,  
nunca definem nem traçam  
nosso perfil social.*

**Leopoldo Machado, como poeta****CELSO MARTINS**limb@sercomtel.com.br  
Do Rio de Janeiro, RJ

As novas gerações não tiveram a feliz oportunidade de conhecer a figura do pioneiro Leopoldo Machado, nascido em Cepa Forte, interior da Bahia, em 1891, e desencarnado em Nova Iguaçu, RJ, em 1957.

No livro que a Madras editou sob o título **Três Espíritas Baianos** (e se alguém desejar lê-lo é só encomendar junto à Candeia Distribuidora pelo telefone gratuito 0800-707-1206) dou mais detalhes da vida dele e de Deolindo Amorim e Carlos Imbassahy. A renda se destina a entidades de promoção social.

Embora tenha frequentado apenas 8 meses (isto mesmo: oito meses) da escola elementar, Leopoldo nos legou mais de 25

livros doutrinários, inclusive com poemas lindíssimos na forma e no conteúdo, como este recolhido por um saudoso poeta e pesquisador de Tabatinga, interior da Amazônia, nascido em 1922, desencarnado em fins de 2005, conforme explico no livro **Minhas Memórias Alheias**, editado também com renda para entidades de assistência social

Eis um dos poemas do saudoso Leopoldo Machado:

*Bem haja a quem, pelo mundo,  
Vai, mensageiro do amor,  
Espalhando a caridade*

*Por todos, seja a quem for...*

*Salve, feliz criatura  
Que, em nome de Jesus,  
Só vive espalhando o amor!  
Só vive espalhando a luz!*

*Caridade é mão que rasga  
O divino e espesso véu  
Da salvação. Chave de ouro  
De abrir as portas do Céu.*

*Muita gente vive a Deus  
A Salvação implorando...  
Mas, o Céu só se conquista,  
Em vez de pedindo, dando...*



**TIPOGRAFIA DO  
Lar Infantil  
Marília Barbosa**

**IMPRESSOS EM GERAL**Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261**ELETRO CONDULUZ**

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050  
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - LondrinaACUMULADORES E PLACAS  
PARA BATERIAS**RONDOPAR**  
CHUMBO E DERIVADOS LTDA

Fone (43) 3325-4798

Rua: João de Barros, 15  
Pq. das Inds Leves - Londrina

Adram S/A Indústria e Comércio

**FLOCOS DE MILHO  
PRÉ-COZIDO  
NUTRIVITA / VITABEM /  
VITABRASIL / AMIDOS /  
ADREGEL 40 / ADRECAT 22**0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail adram.maua@uol.com.br

# Atenção à palavra

**JANE MARTINS VILELA**  
limb@sercomtel.com.br  
De Cambé

Parodiando Casimiro de Abreu: “Oh! que saudades que tenho da aurora da minha vida, da minha infância querida, que os anos não trazem mais!”, pensamos, ao recordar o passado: “Oh! que saudades que eu tenho da época em que Jerônimo Mendonça, o Gigante Deitado, estava encarnado!”

Líamos para ele diariamente, das 13 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, em Ituiutaba, Minas Gerais, nas nossas férias. Ele costumava dizer que nossas férias eram as dele, e ler para ele era um grande prazer de nossa parte. No momento em que fomos apresentada a ele, cego, paralisado no leito, admiramos sua postura mental, de fortaleza e bom ânimo. Ele pediu-nos que lêssemos para ele, ao que aquiescemos com gentileza. Seria uma oportunidade de servir. Mal sabíamos que estávamos tendo uma divina oportunidade de aprendizado. Durante 5 horas líamos e conversávamos. A

leitura era interrompida inúmeras vezes por pessoas necessitadas que viam nele uma possibilidade de socorro, um alento, uma palavra amiga. Ora filas na porta de sua casa, ora telefonemas, quando segurávamos para ele o telefone. Ele, paralítico, cego, com dores atrozes, era o bálsamo e a consolação para os aflitos. Admirávamos sua inteligência, sua memória, seu conhecimento espírita. Nenhuma palavra destrutiva em momento algum, nenhum conselho fora de Jesus e Kardec. Horas depois, saindo dali, parecia que nosso corpo estava leve, dado o alto teor das conversações que presenciávamos, assuntos que engrandeciam o conhecimento, nenhum momento fútil, nenhum tempo perdido.

Hoje estamos presenciando muitas notícias desagradáveis derramadas em nossos lares pela mídia. As pessoas se encontram e, em poucos momentos, já se estabelecem comentários sobre aquilo que chocou, seja na política, seja na sociedade, de modo que o mal parece banalizar-se.

Vemos o desânimo atingindo a muitos.

Precisamos lembrar-nos da necessidade da vigilância de nossos pensamentos, de nossas palavras. Precisamos, sim, estar bem informados, mas não inconformados e também não conformistas. Trabalhadores do bem e da paz, sejamos arautos da esperança nos gestos e nas palavras, sabedores do que se passa no mundo, mas não propagadores do mal.

André Luiz pela psicografia de Chico Xavier relata que toda vez que alguém comenta o mal, inconscientemente está arrasando o bem.

No livro “Obreiros da Vida Eterna”, também psicografado por Chico Xavier, André Luiz nos envia as orientações do instrutor Cornélio, no Santuário das Bênçãos:

- É lamentável se dê tão escassa atenção, na crosta da Terra, ao poder do verbo, atualmente tão desmoralizado entre os homens... Não se precatam nossos irmãos de humanidade de que o verbo está criando imagens vivas

que se desenvolvem no terreno mental a que são projetadas, produzindo conseqüências boas ou más, segundo a sua origem. Essas formas naturalmente vivem e proliferam e, considerando-se a inferioridade dos desejos e aspirações das criaturas humanas, semelhantes criações temporárias não se destinam senão a serviços destruidores, através de atritos formidáveis, se bem que invisíveis.

Toda conversação prepara acontecimentos de conformidade com a sua natureza. Dentro das leis vibratórias que nos circundam por todos os lados, é uma força indireta de estranho e vigoroso poder, induzindo sempre aos objetivos velados de quem lhe assume a direção intencional...

Jesus nos alertou muito sobre a palavra. Referia que não era aquilo que entrava pela boca do homem que o matava, mas sim o que saía dela, pois a palavra revelava o que estava em seu coração.

Façamos o esforço de eli-

minar o hábito infeliz de “falar mal”, de “fazer fofoca”, de comentar o mal. Que esse esforço seja dobrado no que se refere à política. Evitemos bombardear nossos governantes com dardos energéticos negativos. A desesperança está grande. Sejamos aquele que ora, que age no bem, fazendo a nossa parte para a edificação de um mundo melhor

Lembramos como era agradável a presença de Jerônimo Mendonça, com seu verbo edificante.

Nessa hora difícil que vemos, vamos manter a esperança, e que seja a nossa palavra revestida pelo conhecimento espírita, enaltecendo a fé num futuro melhor, a certeza de que os males irão passar.

Mantenhamo-nos firmes no bem. Não esmoreçamos. Tenhamos fortaleza e ânimo elevado. Sejamos os trabalhadores anônimos, mas constantes do Cristo, que tanto nos ama e continua aguardando o despertar do nosso amor.

## Entrevista: José Aparecido dos Santos

### “A alegria de servir, não importa em que área estamos, é gratificante”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

**WELLINGTON BALBO**  
wellington\_balbo@hotmail.com  
De Bauru, SP

**Os desafios para realizar a tarefa são muitos?**

Ah! sim, e como! Desafios não faltam e nunca faltarão enquanto estivermos encarnados. São desafios materiais e às vezes espirituais, dificuldades que aparecem para nos desmotivarmos e desistirmos de nossos propósitos. Mas, se não tivéssemos essas dificuldades, será que estaríamos na condição em que nos encontramos hoje? Será que não estaríamos perdidos no caminho? Será que mudaríamos? Sairíamos deste mundinho em que vivemos há séculos, embriagados de vícios

e erros? Temos que agradecer os desafios, pensar que desafios surgirão sempre, a cada ciclo de nossas vidas. Quanto mais desafios surgirem e cada vez que os encararmos com paciência e sabedoria, sabemos superá-los; com certeza isso não será mais desafio, mas, sim, o alicerce para uma vida melhor, em busca do ser espiritual que um dia será em plenitude.

**Há algum caso curioso que queira compartilhar com nossos leitores?**

Algo curioso foi o reencontro de almas através da Rede Amigo. Duas amigas conviveram durante alguns meses no mesmo Lar, mas depois uma delas mudou-se de cidade, perdendo o contato e

somente após alguns anos foram se reencontrar através da Rede Amigo, quando uma viu a foto da outra em uma das páginas dos membros. Hoje ambas mantêm contato através de e-mail e telefone, revivendo a amizade antes perdida. Uma delas está residindo no interior de Minas Gerais e a outra na Espanha.

**Suas palavras finais.**

Quero agradecer esta oportunidade, aproveitando para convidar a todos a conhecerem a Rede Amigo e a unirem-se conosco nesta divulgação em prol de um mundo melhor, levando a mensagem da Doutrina aos que têm sede de conhecimento, libertando e iluminando vidas.

## Histórias que nos ensinam

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

Vinicius, pseudônimo de um dos mais importantes expositores espíritas que o Brasil já conheceu, cujo nome verdadeiro era Pedro de Camargo, nascido no dia 7 de maio de 1878, na cidade de Piracicaba, estado de São Paulo, e desencarnado no dia 11 de outubro de 1966, na cidade de São Paulo, registrou no seu livro “O Mestre na Educação” o seguinte fato sobre a importância da Educação:

Licurgo, célebre orador atenienense, fora, certa ocasião, convidado para falar sobre a Educação. Aceitou o convite, sob a condição de lhe concederem três meses de prazo. Findo esse tempo, apresentou-se perante numerosa e seleta assembléia, que aguardava, ávida de curiosidade, a palavra do consagrado tribuno.

Licurgo apareceu, então, trazendo consigo dois cães e duas

lebres. Soltou o primeiro mastim e uma das lebres. A cena foi chocante e bárbara. O cão avança furioso sobre a lebre e a despedaça. Soltou, em seguida, o segundo cachorro e a outra lebre. Aquele pôs-se a brincar com esta amistosamente. Ambos os animais corriam de um lado para outro, encontrando-se aqui e acolá para se afagarem mutuamente.

Ergueu-se, então, Licurgo na tribuna e concluiu, dirigindo-se ao seletor auditório:

“Eis aí o que é a Educação. O primeiro cão é da mesma raça e idade que o segundo. Foi tratado e alimentado em idênticas condições. A diferença entre eles é que um foi educado e o outro não”.

(Esta história foi tirada do livro “A Educação à Luz do Espiritismo”, escrito por Lydienio Barreto de Menezes e editado pelo Centro Espírita Léon Denis, da cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1994.)



## Que susto!

Menina egoísta e rebelde, Julieta desejava sempre que lhe fossem feitas todas as vontades.

Como a mãezinha, consciente do seu papel de educadora no lar, chamasse sua atenção, Julieta ficava brava e inconformada.

Queixava-se da mãe para quem quisesse ouvir, acusando-a de incompreensão e maldade.

— Minha mãe é uma megera. Não gosto dela e ela não gosta de mim. — afirmava para as amigas.

— Você está enganada, Julieta. Conheço sua mãe e ela gosta muito de você — considerava Márcia, sua vizinha.

— Mas se ela não me deixa fazer nada! Vive criando obstáculo em tudo. Ontem mesmo, ralhou comigo porque sai com umas amigas.

Novamente Márcia, mais sensata, retrucou:

— Pelo que eu soube você chegou muito tarde e não tinha sequer avisado sua mãe que ia se demorar.

Descontente, Julieta perguntou: — E como é que você sabe disso? Anda bisbilhotando minha vida?

— Claro que não, Julieta. Sua mãe foi em minha casa procurar você. Não sabia onde estava e queria notícias suas. Estava extremamente preocupada e a ponto de avisar a polícia do seu desaparecimento.

Envergonhada perante as demais colegas, Julieta abaixou a cabeça, constrangida, percebendo que elas davam razão para sua mãe.

— Hum! Ela faz isso não é por preocupação. Afinal, já tenho doze anos e sei o que faço. Deseja é fazer escândalo para me prejudicar perante os outros. Mas vamos mudar de assunto. Não quero mais falar sobre isso.

E era sempre assim. Quando possível, não deixava de falar mal da mãe, fazendo-se de vítima.

Certo dia, Julieta chegou a casa e não viu a mãe. “Deve ter ido fazer compras”, pensou.

Acomodou-se no sofá e ligou a televisão. Ficou entretida durante horas. Sentiu fome e lembrou que ainda não almoçara. Acostumada a receber tudo na mão, nem pensou em preparar algo para comer.

A fome, porém, era muita. Onde estaria sua mãe? Fez um sanduíche e comeu de má vontade. Sentia-se revoltada. Por

que sua mãe não fizera o almoço? Quando ela voltasse ia ter que explicar direitinho!

Mas as horas passavam e a mãe não chegava. Julieta começou a ficar inquieta. O silêncio da casa incomodava. Nunca ficara sozinha antes. O pai, viajante, estava trabalhando e não tinha hora para voltar. Geralmente chegava bem tarde e ela não tinha como se comunicar com ele. O que fazer?

Em prantos, resolveu procurar notícias com os vizinhos. Ninguém soube informar nada. A mãe de Márcia tentou tranquilizá-la:

— Acalme-se, Julieta. Com certeza sua mãe voltará logo.

— Será? Ela nunca me deixaria sem notícias. Nem um bilhete, nada... Estou desesperada, dona Vitória. Tanta coisa pode ter acontecido. Pode ter sido atropelada, sequestrada, sei lá! Com tanta violência que existe por aí...

— Nem pense uma coisa dessas, Julieta. Tenha confiança em Deus. Sua



mãe vai voltar.

— Seria bom avisar a polícia? — sugeriu Márcia.

— Já avisei. Ficaram de me comunicar se descobrissem alguma coisa. Preciso voltar para casa.

Márcia e a mãe a acompanharam, não desejando deixá-la sozinha.

Julieta estava exausta. Acomodou-se num sofá, próximo ao telefone, sob grande aflição.

Passou por um cochilo. Acordou com o barulho da chave na fechadura.

Era sua mãe que chegava. Ao ver aquela figura tão querida, Julieta pulou do sofá, gritando:

— Graças a Deus! Mamãe, você está viva!

A senhora sorriu, surpresa:

— Claro que estou viva, minha filha. Mas, o que está acontecendo aqui? — indagou ao ver a aflição de Julieta e notar a presença das vizinhas.

Julieta nem conseguia falar. Em choro convulsivo, mantinha-se agarrada à mãe como se temesse perdê-la. Dona Vitória explicou o porquê da preocupação de todos, concluindo:

— Mas, afinal, onde você estava Regina?

A mãe de Julieta esclareceu:

— Precisei acompanhar uma amiga ao médico. Como ela não tem família na cidade, pedi-me que fosse junto. O médico diagnosticou um problema sério e mandou-a imediatamente para o hospital. Ela foi submetida a uma cirurgia de emergência e está passando bem. Enfim, só agora pude voltar para casa.

— Que susto me deu! Por que não me avisou, mamãe? — reclamou Julieta, magoada.

— Mas eu a avisei, minha filha. Deixei um bilhete para você! Aqui em cima do armário para que o visse logo ao voltar da escola. Não o encontrou?

— Não vi bilhete nenhum!

— Porém, eu o deixei bem onde você costuma colocar sua mochila. Vamos procurá-lo.

A mãe levantou a mochila, que continuava no mesmo lugar, e nada. Debaixo da toalha de crochê, nada. Dentro dos vasos, nada. Até que, espiando atrás do móvel, dona Regina o viu. O bilhete caíra entre o móvel e a parede.

— Aqui está ele! — mostrou vitoriosa.

Julieta abriu-o e leu:

“Querida filha Julieta.

“Preciso ir ao médico com Hortênsia, amiga que você conhece. Não tenho hora para voltar. Não me espere. Deixei o seu almoço no forno. Um beijo. Mamãe.”

Ao ler o conteúdo do bilhete, Julieta sentiu-se emocionada. Sua mãe

não se esquecera dela. Pensara nela o tempo todo. Ela a amava.

Arrependida, Julieta correu para os braços da mãe:

— Mamãe, perdoe-me. Tenho sido péssima filha. Hoje percebo como deve ter sofrido todo esse tempo; sua preocupação comigo; seu carinho através dos cuidados diários, comigo e com papai...

— Tudo isso é amor, minha filha.

— Amor que eu nunca entendi. Somente hoje, ao sentir sua falta, o medo de perdê-la fez-me descobrir o quanto você é importante para mim. Obrigada por tudo!

Abraçadas, mãe e filha sentiram que uma vida nova começava naquela casa, com compreensão, entendimento e muito, muito amor.

TIA CÉLIA

## Viva a primavera!

Olá, meus amiguinhos!

A estação das flores chegou! Este ano tivemos um inverno rigoroso, com dias nublados, chuvosos e frios, daqueles nos quais a gente se enche de roupas pesadas de lã: casaco, blusa, gorro, meias e luvas.

Geralmente no inverno quase não chove e as paisagens ficam tristes e queimadas pelo sol.

Mas, de repente, percebemos brotinhos nascendo aqui e ali, e logo as árvores ficam cobertas de folhas novas e verdinhas, as gramas perdem o aspecto seco e amarelado e ganham nova força, as flores se abrem nos jardins, enfeitando a vida.

É a primavera que chegou, trazendo um colorido todo especial e alegrando as pessoas. Um espetáculo que se repete todos os anos, como bênção de Deus.

É a melhor época também para plantar. Que tal ajudarmos a natureza, plantando uma nova muda de árvore, uma flor ou uma verdurinha?

Não acham uma boa idéia?

Que tal fazer uma pequena horta em casa? É muito fácil e divertido!

Você pode usar qualquer pedacinho de terra, um vaso ou até mesmo uma caixa para plantar flores, temperos como salsa, cebolinha, hortelã; ou verduras como alface, almeirão, couve, etc.

O importante é ter boa-vontade e paciência.

Você vai precisar escolher um terreninho, um vaso ou colocar uma caixa com terra em local que pegue bastante sol durante o dia. As plantinhas precisam muito de calor.

Em seguida, afófe bem a terra. Um pouco de adubo também é bom. Peça para alguém mudar ou sementes do que deseja plantar, ou as compre numa casa de produtos agrícolas.

Lance as sementes no solo, cobrindo-as com cuidado; ou faça um burquinho e deposite ali a muda que vai plantar, cobrindo em seguida com a terra.

Não se esqueça de regar todos os dias. As plantas precisam de calor, luz e água.

Depois, é só esperar. Você ficará surpreso com a rapidez com que brotam as plantas.

Vamos trabalhar?

Tenho certeza de que o papai e a

mamãe ficarão muito contentes, e você estará aprendendo a lidar com a terra, fazendo uma tarefa importante e útil.

As vantagens serão muitas. Além de colher verduras fresquinhas que irão diretamente para a sua mesa (depois de lavadas, é claro!), elas não conterão agrotóxicos, que são substâncias utilizadas nas lavouras e consideradas prejudiciais à saúde.

Além disso, a verdura terá outro sabor, pois é fruto do seu trabalho. E as flores enfeitarão sua casa.

BOA SORTE!



**FIDELITY**  
Cobrança & Consultoria

**Administração de Condomínios**

Fone: (43) 3028-6723  
R. Rangel Pestana, 633  
Londrina - PR

Self Service

**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia

Dr. Jupiter Viloz Silveira

Fone: (43) 3322-1335  
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br

# Morte: a visão espírita e a de outras religiões

(Conclusão do artigo publicado na pág. 3.)

## MARCUS DE MARIO

marcusdemario@gmail.com  
Do Rio de Janeiro, RJ

Os protestantes creem que, baseados na fé apenas em Cristo, os crentes são justificados por Deus, quando todos os seus pecados são pagos por Cristo na cruz e Sua justiça é a eles imputada. Os protestantes creem que por serem justificados por Cristo apenas, e que a justiça de Cristo é a nós imputada, quando morremos iremos direto para o céu para estarmos na presença do Senhor.

## O Budismo e a Morte

No Budismo, a palavra “morte” significa “o que vai nascer”. Porque o que morre no mundo material, na verdade está nascendo no mundo espiritual. Depois de

passar para o mundo espiritual, onde vive durante um período que pode variar de alguns anos a dezenas, centenas ou mesmo milhares de anos, o ser humano renasce no mundo físico. Durante o curso de sua vida terrena, ou à medida que vai executando as suas tarefas, o homem acumula – de modo consciente ou inconsciente – impurezas e máculas em seu corpo espiritual. Quando as doenças ou a velhice deterioraram o seu corpo físico, impedindo-o de cumprir as suas tarefas, ele abandona o corpo e volta para o mundo espiritual.

Quando a alma ingressa no mundo espiritual, começa, geralmente, a ser purificada de suas máculas. Dependendo da quantidade de suas nuvens, ela viverá num plano mais alto ou mais baixo do mundo espiritual. A quantidade de

máculas também irá determinar se o período de purificação será longo ou curto. Esse período pode variar de alguns poucos anos a centenas e milhares de anos. E quando o Espírito está purificado até um certo grau, renasce por ordem de Deus.

## O Espiritismo e a Morte

A visão espírita é semelhante, em muitos pontos, à visão budista, mas possui diferenças marcantes que a distinguem desse pensamento de origem oriental. Primeiro, o Espiritismo considera que a morte não é o fim da vida, mas apenas do corpo físico, que, na verdade, passa pelo processo de desagregação molecular, retornando seus elementos à natureza. Assim, todo ser humano é uma alma, e quando desencarna, passa a ser chamado de Espírito.

O Espírito continua a viver, mantendo sua identidade através do perispírito (corpo espiritual), e também sua personalidade, pois deve assumir as consequências do bem e do mal que praticou quando na Terra. Os Espíritos vivem no mundo (ou dimensão) espiritual, onde prosseguem seus aprendizados, vinculam-se ao desenvolvimento de diversos serviços, aguardando o momento oportuno para reencarnar. O tempo de permanência no mundo espiritual é muito variável, pois depende das necessidades do Espírito.

O mundo espiritual é dinâmico, com colônias (ou cidades), postos avançados de socorro e muito mais, do qual podemos fazer uma ideia olhando a própria organização social humana, que é cópia imperfeita da realidade espiritual.

Tudo isso é regido pela lei de evolução, conforme desígnio de Deus, e o Espírito poderá ter aqui na Terra tantas reencarnações quanto o necessário, até que esteja intelectual e moralmente preparado para reencarnar num mundo mais adiantado. Quando chegar ao estado de perfeição, ou puro Espírito, ele não preci-

sará mais reencarnar, e estará em ligação direta com o Criador, trabalhando pelo bem e o progresso dos seus irmãos, assim como codirigindo a vida universal.

Ainda o Espiritismo estabelece que as dimensões espiritual e material interagem, se interpenetram, e após a morte o Espírito pode estabelecer comunicação com os chamados vivos, ou seja, com aqueles que continuam encarnados, isso através da chamada mediunidade, da qual muitas pessoas são dotadas em maior ou menor grau.

## Conclusão

O pensamento espírita sobre a morte difere muito do pensamento das doutrinas do Catolicismo, do Judaísmo, do Hinduísmo, do Islamismo e do Protestantismo. É mais racional e lógico. E difere do pensamento do Budismo, por não ser, o pensamento espírita, místico.

Recomendamos aos nossos leitores o estudo de duas obras espíritas de máxima importância sobre o assunto: “O Livro dos Espíritos” e “O Céu e o Inferno”, ambas de Allan Kardec, que aprofundam o tema e descortinam uma nova visão sobre a vida e a morte.

## Os ricos e o reino

### ÉDO MARIANI

edo@edomariani.com.br  
De Matão, SP

A afirmação de Jesus de que seria mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico se salvar tem gerado muitas controvérsias sobre o assunto, até o entendimento de alguns de que seria necessário despojar-se da riqueza para poder entrar no reino dos céus.

O Espiritismo nos ensina que o reino do céu está dentro de cada um de nós, é um estado de consciência.

O Irmão Saulo, pseudônimo de José Herculano Pires, escreve elucidativa página que extraímos do Livro de sua parceria com Francisco Cândido Xavier e Espíritos Diversos, intitulado DIÁLOGO DOS VIVOS, cuja página tem o título que dá nome à nossa colaboração de hoje.

Escreve ele: A condenação de Jesus aos ricos, tão clara no Evangelho de Lucas, não se refere à fortuna. Se Jesus considerasse o dinheiro como maldição não diria ao moço rico que o distribuisse aos pobres. A riqueza individual e familiar é uma forma de acumulação com vistas ao futuro da coletividade. Kardec examinou

suficientemente esse problema e deixou evidente o papel social da riqueza. Mas justamente por isso ela se torna, como dizem constantemente os Espíritos, uma das provas mais perigosas para o Espírito encarnado.

Podemos compará-la à saúde. O homem são e forte em geral se embriaga com sua condição e se afasta dos problemas do espírito. Esquece o que é e que terá de voltar ao plano espiritual. A prova da saúde é tão perigosa como a da fortuna. Mas ambas têm por finalidade adestrar o Espírito na luta com as ilusões, com as fascinações da vida. É nessa luta que o Espírito desenvolve os seus poderes internos, a sua capacidade de superar a matéria, de dominá-la como o nadador domina a água.

A parábola do jovem rico põe a nu a situação do Espírito diante da prova. O jovem queria a salvação e procurava seguir os preceitos da lei para atingi-la. Sua consciência o advertia de que ele não estava fazendo o necessário. Mas quando Jesus lhe disse que libertasse dos seus bens e os revertesse em favor dos pobres, ele não teve coragem de fazê-lo. Vender as suas propriedades e distribuir o dinheiro aos necessitados não é apenas dar esmolas. A maior esmola é a que se

faz em forma de auxílio e estímulo ao trabalho. As propriedades inúteis do jovem rico podiam ser transformadas em recursos de produção, beneficiando os pobres.

A acumulação da fortuna implica o dever do seu bom emprego em favor da coletividade. Quem não a usa nesse sentido, mas apenas em benefício do seu orgulho e da sua vaidade pessoal, está colocando-se na situação do camelo que não pode passar pelo fundo da agulha. A vida terrena passa breve e o rico egoísta logo se verá diante da porta estreita do Reino sem poder franqueá-la. Quando os homens forem capazes de enfrentar a prova da riqueza para vencer o egoísmo, a miséria desaparecerá do mundo.

A porta do Reino de Deus é estreita, porque só as almas puras, aliviadas da carga da ambição e do orgulho, devem passar por ela. O rico egoísta, apegado aos seus haveres, não consegue entrar, pois não se dispõe a largar os seus fardos do lado de fora. Terá de voltar muitas vezes à Terra, aos reinos dos homens, para aprender que a riqueza material só o ajudará quando ele souber trocar as suas moedas de metal por atos de amor.

## Divaldo responde

– Qual a sua visão sobre o aquecimento global? É necessário que isso aconteça?

**Divaldo Franco** – Estou de pleno acordo com as informações dos estudiosos do tema e com as suas preocupações, porque a nossa invigilância está matando o planeta, ameaçando a vida de inúmeros espécimes, vegetais e animais, e assim, prosseguindo, avançando para a sobrevivência humana no orbe sob injunções muito penosas no futuro. Infelizmente, em face da arrogância que a caracteriza, a criatura humana ainda não aprendeu a comportar-se bem e eticamente através do amor, sendo-lhe necessário o aguilhão do sofrimento para melhor entender os seus compromissos em relação à vida, à Natureza, ao seu próximo e a si mesma.

– Na sua opinião, Deus é a resposta para todos os males que afligem a humanidade?

**Divaldo** – Sem a menor dúvida! Quando confiamos em Deus e estamos atentos às Soberanas Leis que vigem no Universo, logo adquirimos a consciência das nossas responsabilidades perante a vida e todas as ocorrências. Tendo-nos Ele enviado Jesus como sendo o Caminho de acesso à plenitude, descobrimos nos Seus ensinamentos o roteiro de segurança para o êxito de quaisquer empreendimentos e, graças ao Espiritismo, oferecendo-nos a Lei de Causa e Efeito, mais logicamente dispomos dos elementos para a conduta saudável e a solução de todos os males que nos afligem pessoalmente, assim como à humanidade.

Extraído de entrevista publicada pelo Informativo Note Bem, de Santo André-SP, em fevereiro de 2008.

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso  
Especial  
9912259694-7/2015-DR/PR  
LAR INFANTIL  
MARILIA BARBOSA  
CORREIOS



## Entrevista: José Aparecido dos Santos

# “A alegria de servir, não importa em que área estamos, é gratificante”

*O coordenador da Rede Amigo Espírita conta como surgiu esse trabalho e quais os seus propósitos e resultados*

**WELLINGTON BALBO**

wellington\_balbo@hotmail.com  
De Bauru, SP

José Aparecido dos Santos (foto), o nosso entrevistado, nasceu em Catanduva-SP, mas reside em Aurifluma-SP, onde é funcionário público. O confrade, que é também conhecido como “Zé” da Rede Amigo Espírita, está vinculado ao Centro Espírita Caminheiros do Bem, situado na cidade em que reside, e realiza interessante trabalho de divulgação doutrinária ao gravar palestras e disponibilizá-las na rede mundial de computadores, além de ser o coordenador e administrador da Rede Amigo Espírita, que já conta com inúmeros membros cadastrados de diversos países.

Na entrevista que se segue, ele fala sobre sua iniciação no Espiritismo e também sobre a importância da divulgação doutrinária, atividade a que se vem dedicando há muitos anos.

### Como conheceu o Espiritismo?

Conheci a doutrina através da dor, pois desde os 19 anos de idade era médium e não sabia, pois vários fenômenos mediúnicos aconteciam, mas mesmo assim não procurei saber do que se tratava. Queria mesmo era gozar a vida. Nessa época, em 1985, orientado por amigos, procurei uma Casa Espírita em minha cidade natal para tomar alguns passes após ter tido algumas incorporações que aconteceram no dia anterior. Mas tive muitos percalços na vida e mudei de cidade, e somente depois de 10 anos é que fui procurar saber o que era o Espiritismo, ou melhor, os Espíritos fizeram com que isso acontecesse. No ano de 1995 abracei a causa e procurei servir à Doutrina e a Jesus e percebi quanto tempo eu perdera.

### Você é coordenador da Rede Amigo Espírita. Diga-nos o que é esta Rede e qual o seu objetivo?

Criada em fevereiro de 2009, a Rede Amigo é uma rede de relacionamento e estudos da Doutrina Espírita. Como hoje em dia temos diversos sites de relacionamento de grande sucesso, tipo Orkut, Facebook etc., decidimos criar algo com fins altruístas e que ao mesmo tempo nos trouxesse amizades e conhecimentos, mas sempre orientados à luz da Doutrina Espírita. A procura é grande, pois hoje neste mundo globalizado são muitas as dificuldades que as pessoas

encontram em estarem numa casa espírita e a sede de conhecimentos é muito grande. A Rede Amigo chega aonde não há casas espíritas; é a casa espírita indo até a pessoa em seu lar com palestras, estudos, fóruns, artigos, chat, e muito mais... O nosso lema e objetivo maior é DIVULGAR, INSTRUIR E UNIFICAR. Divulgar a doutrina espírita de todas as formas e meios possíveis, utilizando o audiovisual e registrando eventos e acontecimentos do movimento espírita. Instruir os membros de forma coerente e usando o bom senso, ou seja, o que a doutrina verdadeiramente nos oferece, sem querermos ser os donos da verdade e estarmos ligados a dogmas do passado, que atravancam o nosso crescimento espiritual, mostrando o caminho certo e seguro. Unificar é algo difícil, mas não impossível; seria unir todos em um só ideal, sem impor nada, mas fortalecendo pela união entre os espíritas, fazendo que o movimento cresça e apareça. Não para dizer que fizemos ou estamos fazendo nem para enaltecer o orgulho, mas que



estamos caminhando juntos, aprendendo uns com os outros e sendo colaboradores deste tão almejado mundo de regeneração.

### Como acessá-la e cadastrá-la?

Até pouco tempo atrás era uma rede privada; somente membros cadastrados podiam usufruir do material oferecido pela Rede Amigo. Mas chegamos à conclusão de que isso seria egoísmo e que os ensinamentos da Doutrina teriam que estar para todos, ou seja, até aqueles que não são espíritas mas desejam ter esses conhecimentos. Temos uma grande parcela de pessoas com mais idade e que tinham dificuldades de realizar o cadastro. Portanto, abrimos para todos poderem visualizá-la, mas claro que o membro cadastrado tem um diferencial, podendo ser informado por e-mail, participar de chat, baixar arquivos e postar comentários, participando com suas próprias postagens de textos, vídeos e fotos e participar de sorteios. Para acessá-la o endereço é [www.amigoespirita.ning.com](http://www.amigoespirita.ning.com),

sendo necessário preencher um cadastro com o seu perfil respondendo algumas perguntas obrigatórias e colocar uma foto. Cada membro tem sua página e nela poderá mudar conforme suas necessidades, podendo convidar amigos e interagir com todos, ciente de que há regras que não podem ser infringidas e que é preciso zelar pelo conteúdo doutrinário.

### Sabemos que você gravou palestras de diversos oradores espíritas. Como é feito esse trabalho?

Foi com este trabalho que surgiram os demais projetos que temos hoje. Senti a necessidade de registrar os

valiosos ensinamentos dos eventos de que participo, pois não podiam se perder momentos únicos. E como não devemos guardar somente pra nós tudo isso, decidi gravar e disponibilizar esse material na internet. É unir o útil ao agradável, é trabalhar aprendendo doutrina espírita. Portanto, onde eu estiver, estarei gravando e posteriormente distribuindo a todos. Outra coisa que quero ressaltar é a distribuição gratuita desse material na internet. Não podemos deixar isso ficar restrito a poucos, temos obrigação de oferecer gratuitamente. “Dai de graça, o que de graça recebestes”, este é o preceito cristão. Hoje recebemos até convites de outras regionais para participarmos destes eventos, registrando e divulgando os trabalhos realizados no movimento espírita. Temos disponíveis mais de 200 vídeos completos, entre palestras e seminários com mais de 90 oradores. Isso sem contar outros pequenos vídeos de apresentações musicais, encontros etc.

### De que forma conseguiu adquirir os equipamentos utilizados nessas gravações?

Como não tenho recursos financeiros para tanto, vou usando o que tenho e o que eu pude comprar. Mas como tudo exige investimentos e melhorias na qualidade de áudio e vídeo necessitamos aperfeiçoar para atender às mudanças tecnológicas que acontecem. Graças a Deus, surgiram alguns amigos que estão colaborando para que possamos obter melhores equipamentos e continuarmos em nossa tarefa. Recebemos recentemente um equipamento doado por amigo, mas ainda temos falta de outros e aguardamos oportunidade para em breve os adquirirmos.

### Quais são as maiores alegrias que este seu trabalho já proporcionou?

São muitas e é difícil descrevê-las. A alegria de servir, não importa em que área estamos, já é algo gratificante, que traz alegrias pelo dever cumprido, por saber que alguém se beneficiou com o que realizamos, por menor que seja a tarefa. Saber que o trabalho despertou alguém para a mudança é formidável. A alegria de sermos envolvidos com vibrações fraternas e de paz dos amigos encarnados e dos amigos espirituais de cada ambiente que participamos... Tem coisa melhor? São muitos os e-mails que recebo, dizendo que receberam luzes em sua vida, que a mensagem veio no momento certo. Até as crianças que às vezes gravamos em encontros e apresentações musicais, ao saberem que sua imagem está na internet, ficam em imensa felicidade. Esse sorriso estampado no rosto dessa criança, sem ao menos eu ver, é outra alegria de meu trabalho. São poucas coisas, que às vezes não valorizamos e que fazem falta em nossas vidas. (Continua na pág. 13 deste número.)